

# APRESENTAÇÃO RESULTADOS

FEV-10  
4.º T'09



# DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações de Resultados.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação de informação financeira consolidada, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores de 2008 e 2009 foram objecto de uma auditoria efectuada pelos Auditores Externos.

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction, Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.
- The figures for 2008 and 2009 were subject to an audit by External Auditors.

## Síntese de 2009

Reforço dos rácios de capital: rácio Tier I sobe para 9,2% e rácio Core Tier I atinge 7,1% em 2009, calculados de acordo com os métodos IRB (*pro forma*); de acordo com o método Standard, o rácio Tier I subiu para 9,3% e o Core Tier I para 6,4%.

Crescimento dos resultados líquidos em 12% para 225 milhões de euros, sem contributo significativo das operações internacionais.  
Proposta de dividendos, a submeter à AG, de 0,019 euros por acção (+12%).

Recuperação da margem financeira e comissões no 4º trimestre, em Portugal e nas operações internacionais

Redução dos custos operacionais em 7,8%: -5,1% em Portugal e -12,2% nas operações internacionais

Antecipação do plano de funding 2010: novas emissões em 2009 atingem 6,6 mil milhões de euros para necessidades de 5,2 mil milhões de euros; 10,6 mil milhões de euros de activos descontáveis em bancos centrais

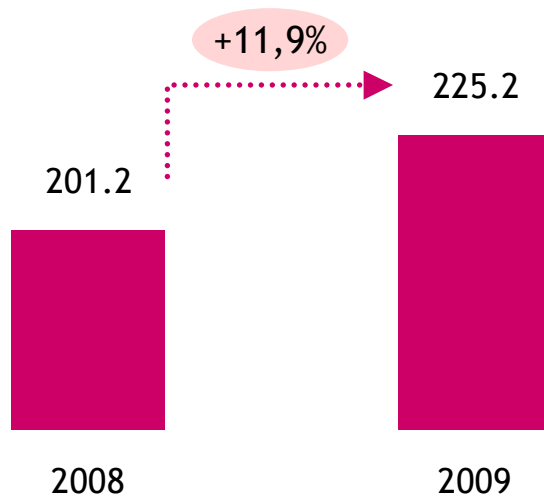
Depósitos crescem 3,9% e crédito a clientes cresce 1,5%

# Resultados líquidos crescem 11,9%

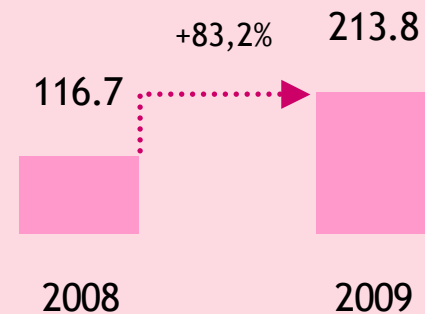
(Milhões de euros)

## Resultados líquidos

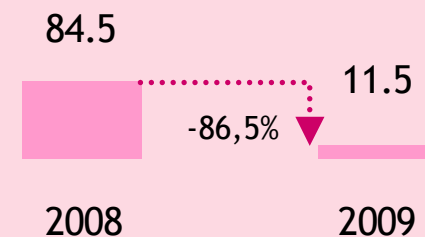
Consolidado



Portugal



Operações Internacionais



Itens específicos até Dez. 08: 268,1 M€ de imparidade no BPI incluída no produto bancário, 18 M€ de anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007 e 7,8 M€ de custos com reformas antecipadas e impacto em impostos de 32,8 milhões de euros dos itens previamente identificados, totalizando uma perda de 225,1 M€.  
 Itens específicos até Dez. 09: mais valia apurada no Banco Millennium em Angola de 21,2 milhões de euros, ganhos obtidos na alienação de activos no montante de 57,2 milhões de euros e custos com reformas antecipadas no montante de 2,9 M€ (líquido de imposto) totalizando um ganho de 75,5 M€.

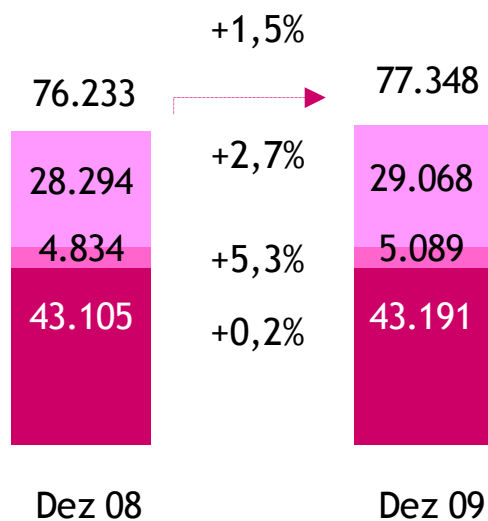


# Moderado crescimento do crédito e recursos de clientes

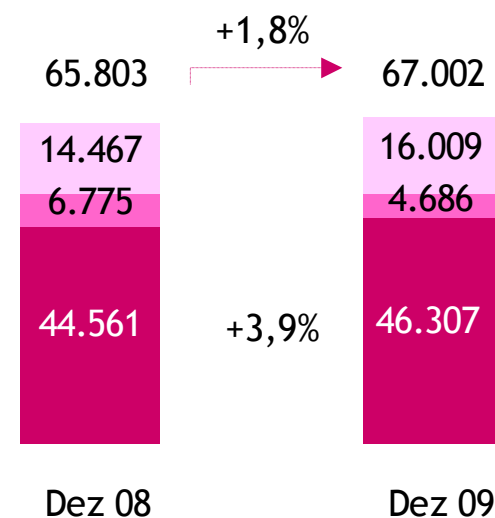
(Milhões de euros)

Consolidado

## Crédito a clientes (bruto)



## Recursos de clientes



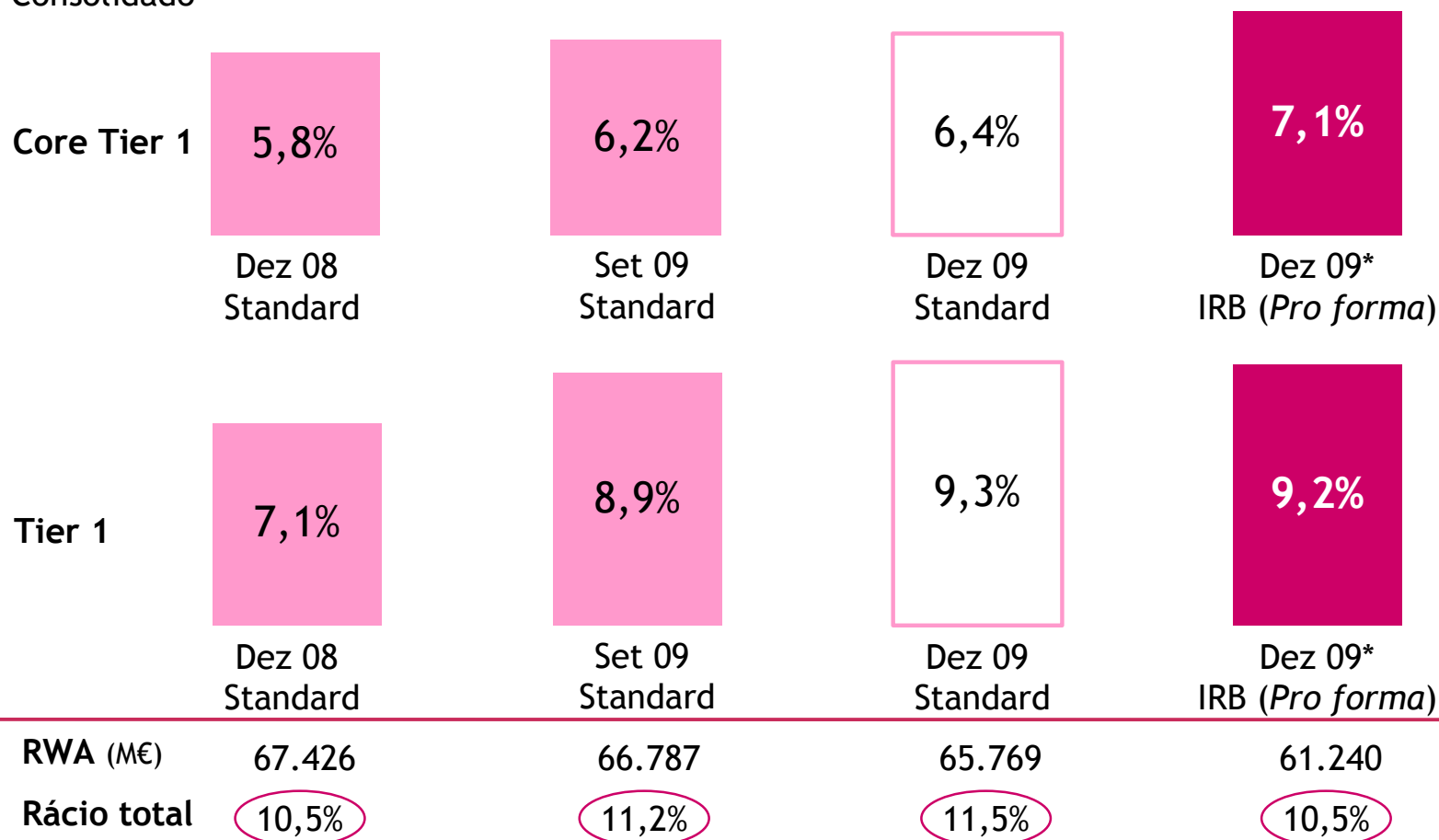
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

- Fora de balanço
- Outros recursos de balanço
- Depósitos

# Rácio de capital Core Tier 1 acima de 7%

## Rácio de solvabilidade

Consolidado

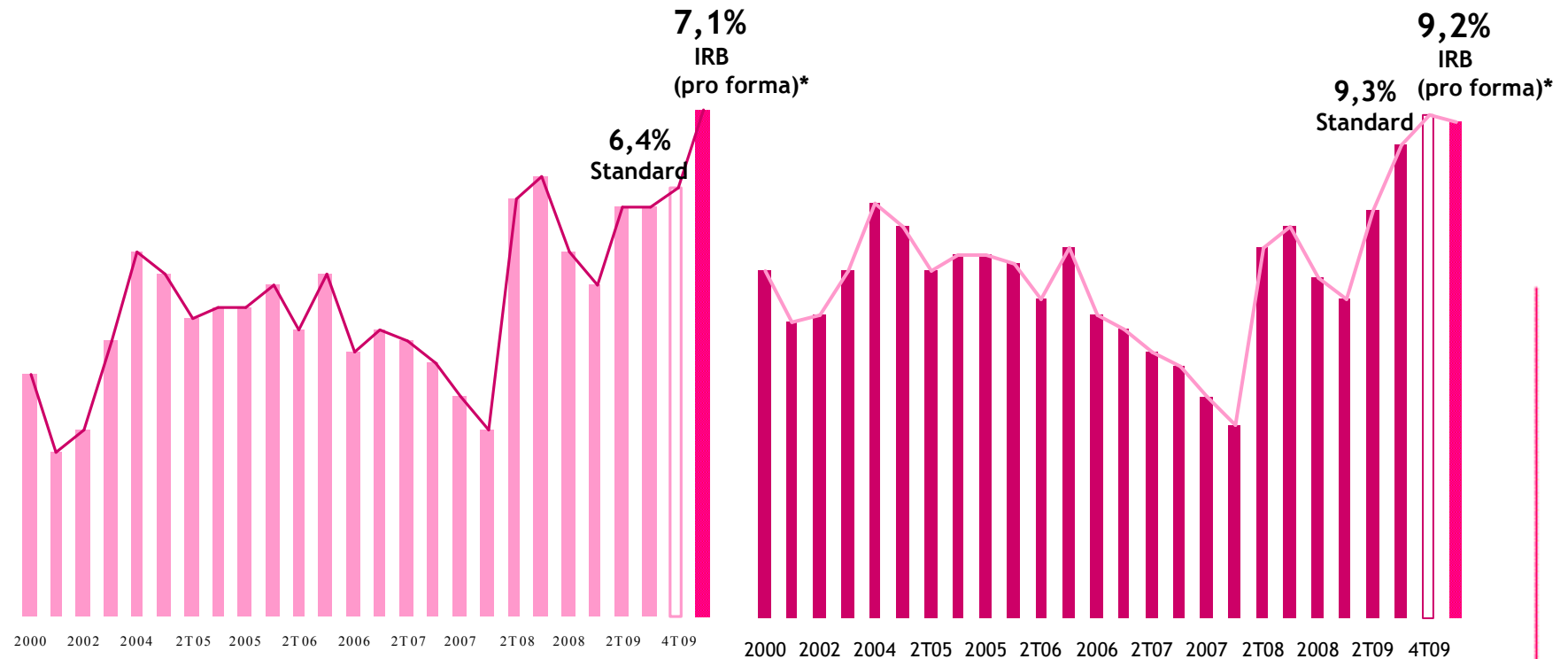


\*Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.

# Os rácios de capital do Millennium bcp são os mais elevados da última década

## Core Tier I e Tier I

Consolidado



PCSB até 2004. IFRS após 2004 inclusivé.

\* Os rácios *pro forma* apresentados foram calculados de acordo com os métodos IRB, tendo em conta a evolução do processo de revisão, pelo Banco de Portugal, da candidatura à utilização destes métodos. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as carteiras de retalho colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional.



## Responsabilidades com Pensões cobertas a 109%

<i>(Milhões de euros)</i>	2006	2007	2008	2009
Responsabilidades com pensões	5.715	5.879	5.723	5.410
Fundo de Pensões	5.578	5.616	5.322	5.530
Cobertura de responsabilidades*	105%	102%	100%	109%
Rendibilidade do Fundo	11%	4%	-14%	9%
Diferenças actuariais	1.240	1.353	2.140	1.514
Corredor	572	588	572	553
Fora do corredor	668	765	1.568	961
Ganhos (Perdas) actuariais	157	(160)	(827)	557
Entregas ao Fundo de Pensões	291	94	777	12
% Acções no Fundo de Pensões	49%	35%	20%	22%

- **Ganhos actuariais em 2009 de 557 milhões de euros (107 milhões de euros no 2º semestre de 2009)**
  - Retorno do Fundo de Pensões de 9,4% em 2009
  - Alteração de pressupostos actuariais em 2009 com impacto global positivo
- **Cobertura das Responsabilidades com Pensões de 109%; sem necessidade de entregas adicionais**
- **Exposição a acções de 22% em 2009**

\*Inclui a componente relevada no Balanço



# Responsabilidades com Pensões

## Pressupostos actuariais

- Alteração de pressupostos actuariais com impacto de +299 milhões de euros em 2009 (dos quais -73 milhões de euros no 2º semestre de 2009)
- Alteração do financiamento do Fundo de Contribuição Definida para colaboradores admitidos após 01.07.09, passando a ficar em linha com o mercado [Antes: contribuição do Banco em 4% e contribuição do colaborador em 0%; a partir de 01.07.09: contribuição do Banco em 1,5% e contribuição do colaborador 1,5%].
- Alteração das condições de atribuição dos benefícios do Fundo de Benefício Definido.
- Tabelas de mortalidade são das mais conservadoras em Portugal

	2006	2007	2008	1ºS2009	2009
Taxa de desconto	4,75%	5,25%	5,75%	5,75%	5,50%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	3,25%	3,25%	2,75%	2,50%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	2,25%	2,25%	1,75%	1,65%
Taxa de rendimento do fundo	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Tábuas de mortalidade					
Homens	TV 73/7 -1 ano				
Mulheres	Tv 88/90		Tv 88/90 -2 anos		

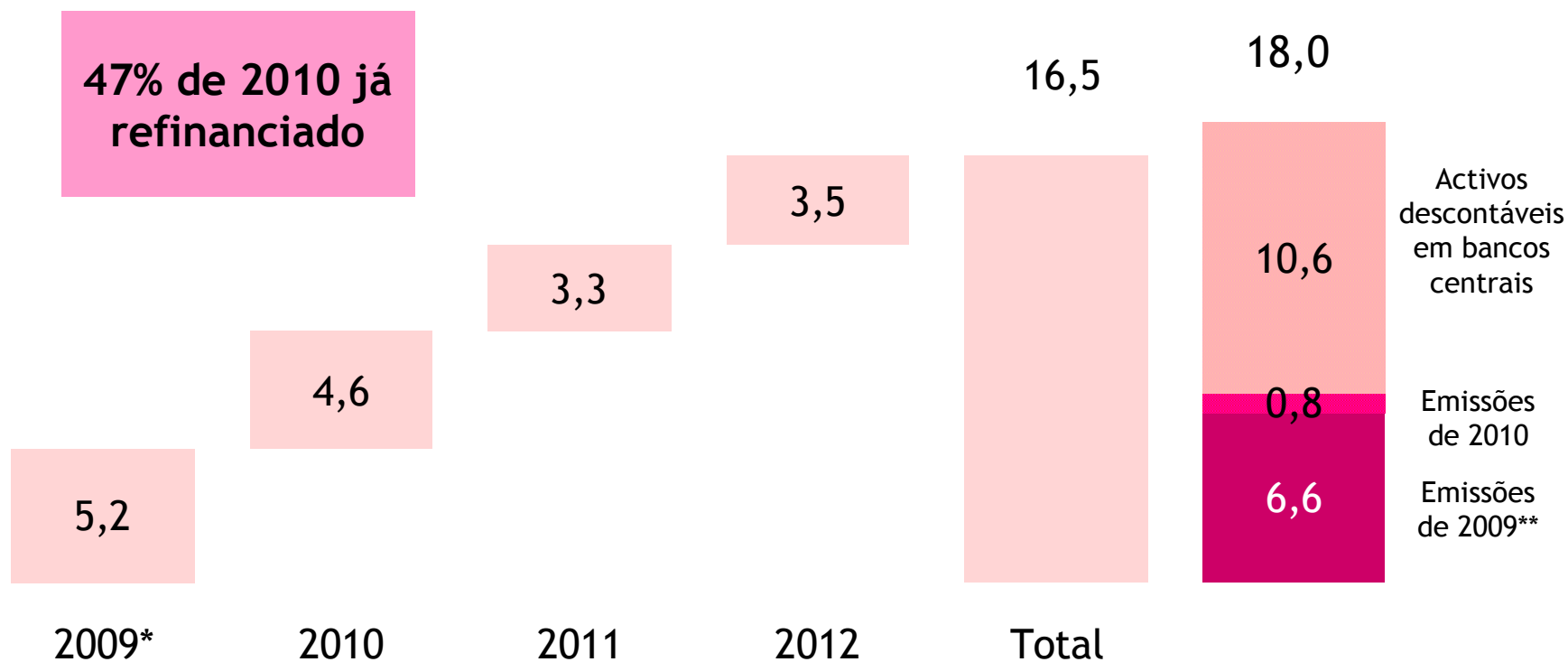
\* as tábuas de mortalidade consideram uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários, de -1 ano no caso dos homens e -2 anos no caso da mulheres, equivalendo a uma expectativa de vida superior.

# Antecipação do plano de financiamento de 2010, cobertura até 2012

(Mil Milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento da dívida de longo prazo

Consolidado



\* Inclui 0,5 mil milhões de euros de obrigações reembolsadas antecipadamente.

\*\* Inclui a emissão de mil milhões de euros de Valores Mobiliários Subordinados Perpétuos (Junho, Agosto e Dezembro de 2009).

# Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

	Consolidado		
	2008	2009	Δ %
Margem financeira	1.721,0	1.334,2	-22,5%
Comissões e outros proveitos	807,0 (1)	864,0	7,1%
Resultados em oper. financeiras	(2) 18,1	225,4	1145,2%
Dividendos e equiv. patrimonial	55,9	69,6	24,5%
<b>Produto bancário</b>	<b>2.602,0</b>	<b>2.493,2</b>	<b>-4,2%</b>
Custos com o pessoal	(3) 915,3 (3)	865,3	-5,5%
Outros gastos administrativos	642,6	570,2	-11,3%
Amortizações do exercício	112,8	104,7	-7,2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.670,8</b>	<b>1.540,3</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>931,2</b>	<b>952,9</b>	<b>2,3%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	544,7	560,0	2,8%
Outras provisões	44,5	97,4	
Impostos e int. minoritários	(4) 140,8 (4)	70,3	-50,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>201,2</b>	<b>225,2</b>	<b>11,9%</b>

(1) Inclui em 2009, o registo da valia contabilística no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 268,1 milhões de euros

(3) Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18,0 milhões de euros e custos com reformas antecipadas de 7,8 milhões de euros. Em 2009 inclui custos com reformas antecipadas de 3,9 milhões de euros

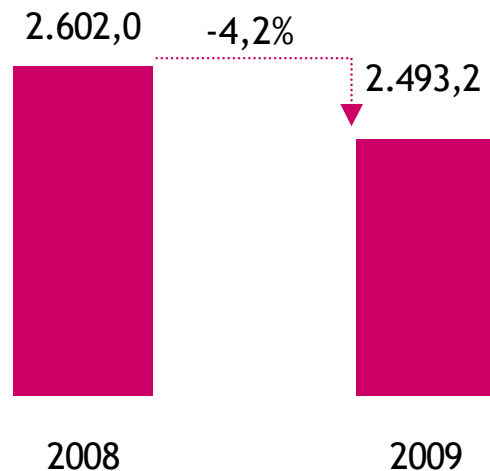
(4) Impacto em impostos de 32,8 milhões de euros no exercício de 2008 e de 1,0 milhão de euros no exercício de 2009 dos itens acima identificados

# Forte contenção de custos num contexto de pressão dos proveitos base

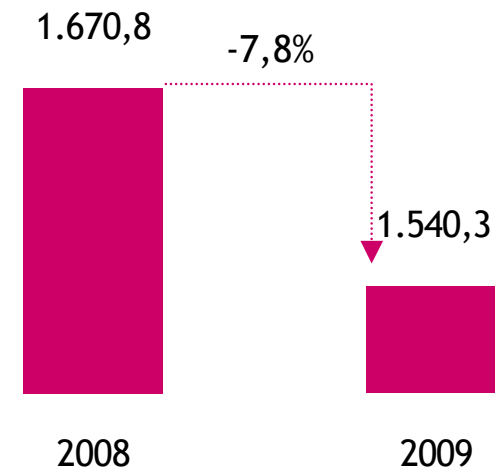
(Milhões de euros)

Consolidado

## Produto Bancário \*



## Custos Operacionais



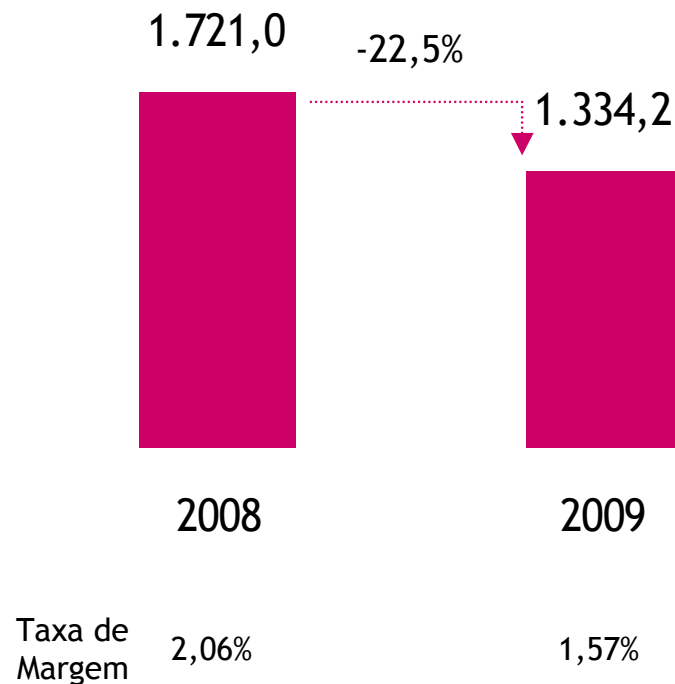
\* Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

# Margem financeira penalizada pela descida das taxas de juro e operações internacionais

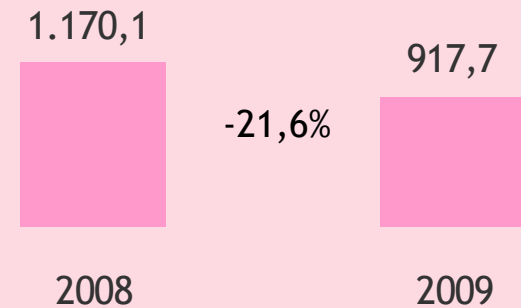
(Milhões de euros)

## Margem Financeira

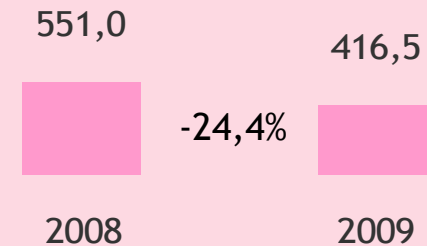
Consolidado



Portugal



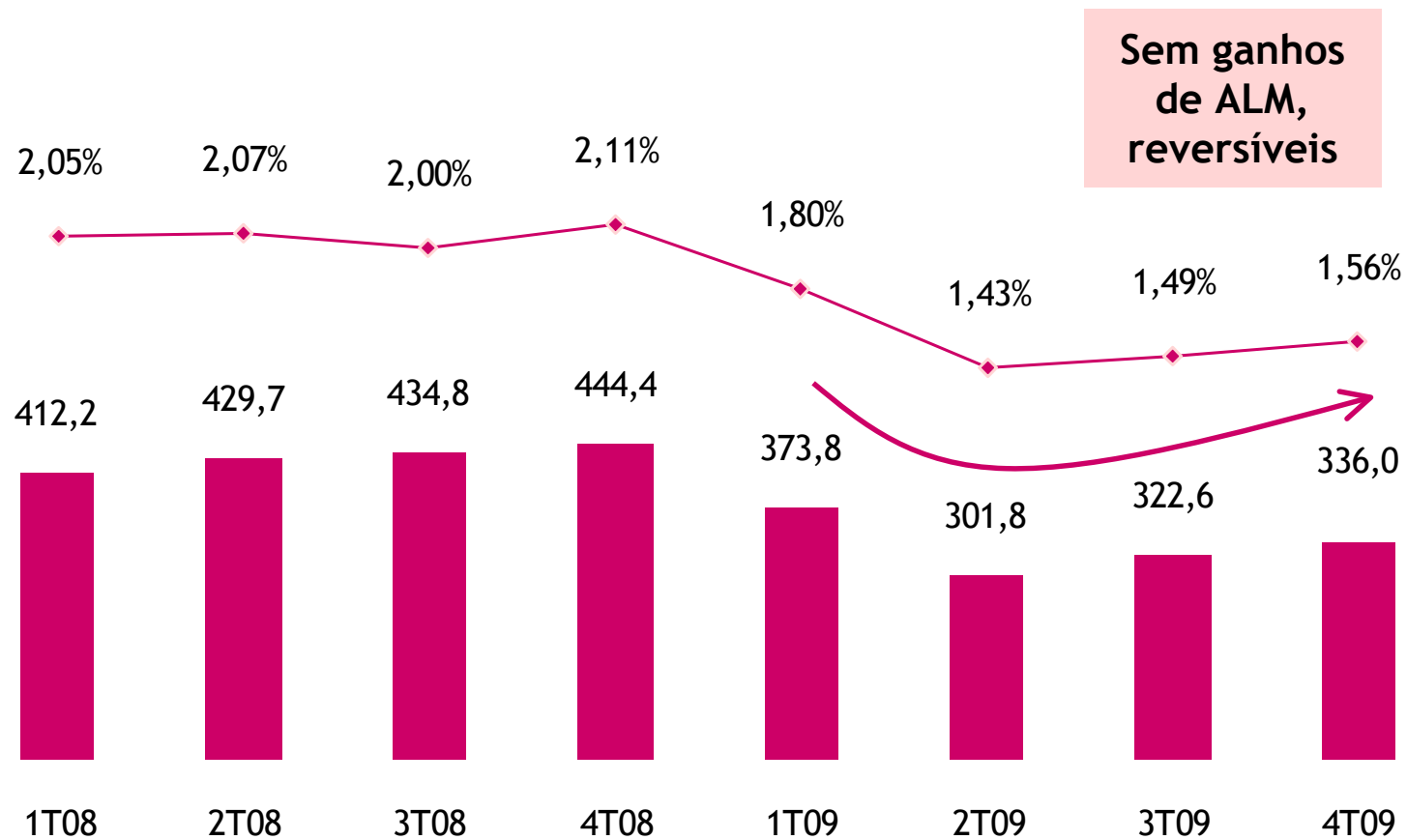
Operações Internacionais



# Clara tendência de crescimento da margem financeira no 4º trimestre de 2009

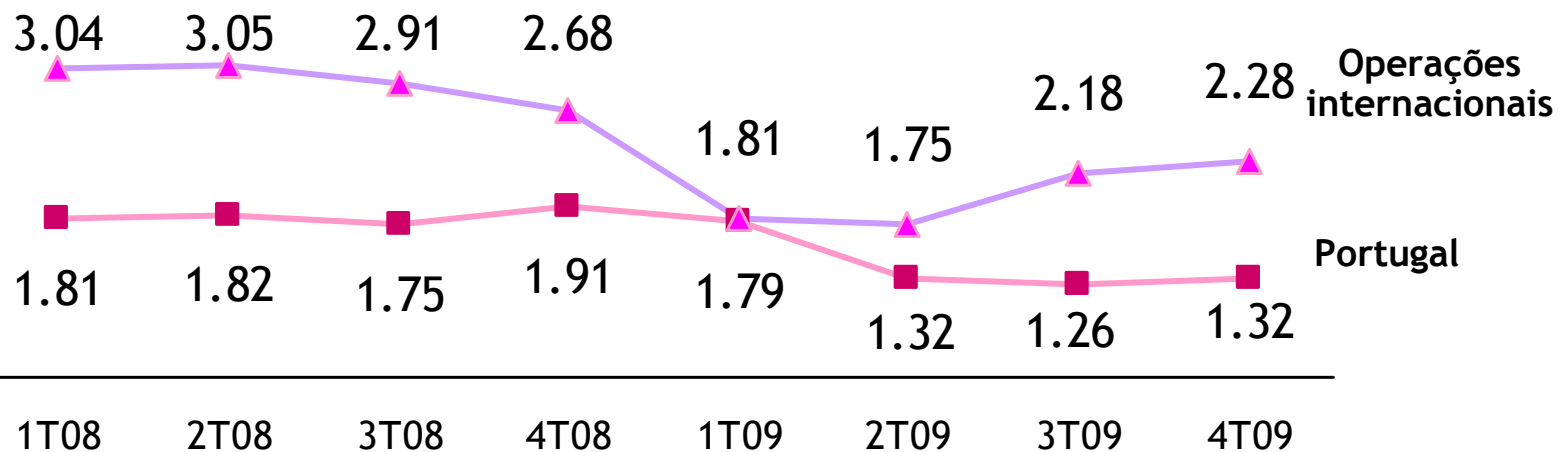
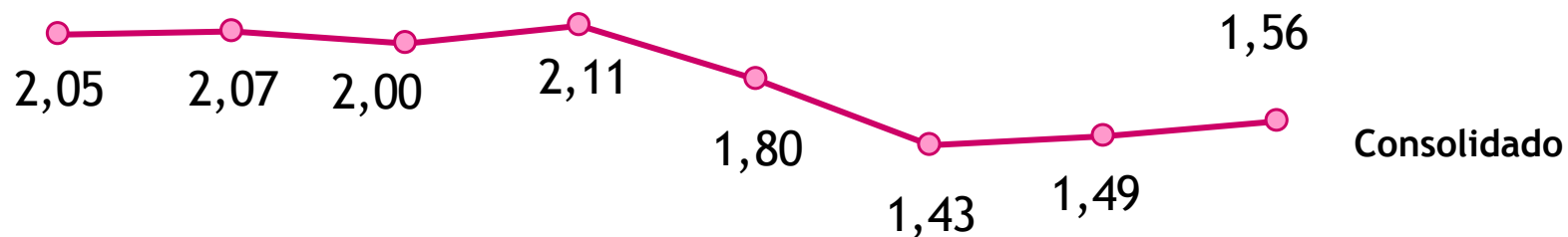
(%, Milhões de euros)

## Margem financeira trimestral



# Margem financeira inicia tendência de recuperação em Portugal e operações internacionais

## Taxa da margem (%)



# Comissões recuperam ao longo de 2009 e crescem em Portugal

(Milhões de euros)

Consolidado

	2008	2009	Var.	4T08	3T09	4T09	4T09/ 4T08	4T09/ 3T09
<b>Comissões Bancárias</b>	<b>567,7</b>	<b>607,6</b>	<b>7,0%</b>	<b>154,2</b>	<b>154,0</b>	<b>164,1</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,6%</b>
Cartões	190,0	187,3	-1,4%	50,9	48,9	48,0	-5,7%	-1,9%
Crédito	172,9	170,4	-1,5%	44,6	38,7	44,0	-1,2%	13,9%
Bancassurance	44,2	59,7	35,1%	16,1	16,2	18,4	14,3%	13,6%
Outras comissões	160,6	190,2	18,4%	42,6	50,2	53,7	26,1%	7,0%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>172,6</b>	<b>124,1</b>	<b>-28,1%</b>	<b>33,2</b>	<b>33,2</b>	<b>33,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,6%</b>
Gestão de Activos	77,9	47,9	-18,1%	12,6	13,2	13,0	3,0%	-2,2%
Títulos	94,7	76,2	-19,5%	20,6	20,0	20,8	1,1%	4,2%
<b>Comissões totais</b>	<b>740,4</b>	<b>731,8</b>	<b>-1,2%</b>	<b>187,3</b>	<b>187,2</b>	<b>197,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,7%</b>

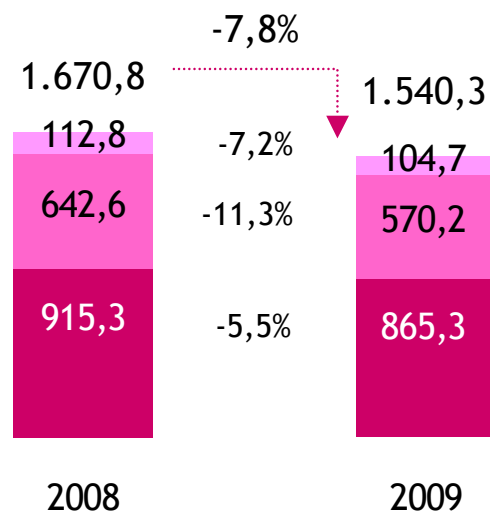


# Forte contenção de custos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

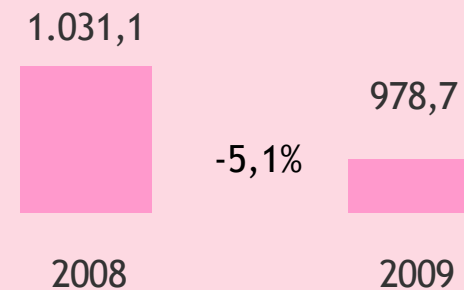
## Custos operacionais

Consolidado

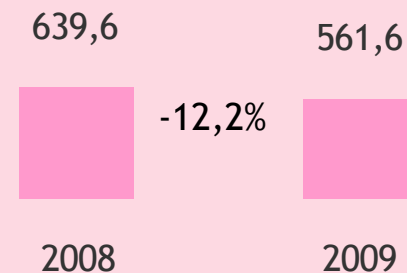


- Amortizações
- Custos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal



Operações Internacionais



Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável em Portugal, periodificada em 2007, no valor de 18 milhões de euros e reformas antecipadas no valor de 7,8 milhões de euros e em 2009 custos com reformas antecipadas de 3,9 milhões de euros.

# Contenção dos custos com pessoal em todas as geografias excepto África

(Milhões de euros)

	2008	2009	Variação
<b>Portugal</b>	<b>592,7</b>	<b>604,3</b>	<b>2,0%</b>
Remunerações	476,0	476,0	0,0%
Custos com pensões	116,7	128,3	10,0%
<b>Operações internacionais</b>	<b>322,6</b>	<b>261,0</b>	<b>-19,1%</b>
Polónia	173,7	107,9	-37,9%
Grécia	62,3	61,1	-1,9%
Roménia	16,1	15,9	-1,3%
Turquia	14,2	12,3	-13,9%
EUA	12,9	11,4	-11,7%
Moçambique	25,8	27,4	6,4%
Angola	6,3	13,1	106,4%
<b>Custos com pessoal</b>	<b>915,3</b>	<b>865,3</b>	<b>-5,5%</b>

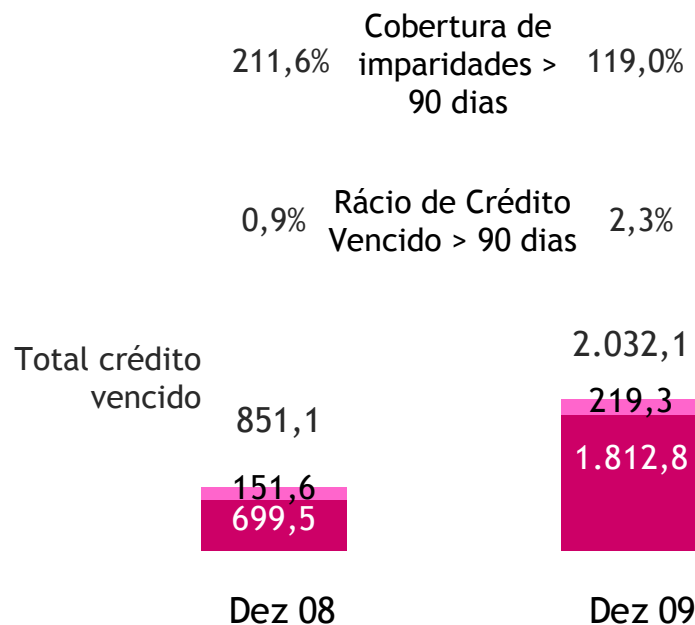
< 100 milhões de euros estimados para 2010

# Custo do risco e qualidade do crédito a níveis esperados, em linha com o actual ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

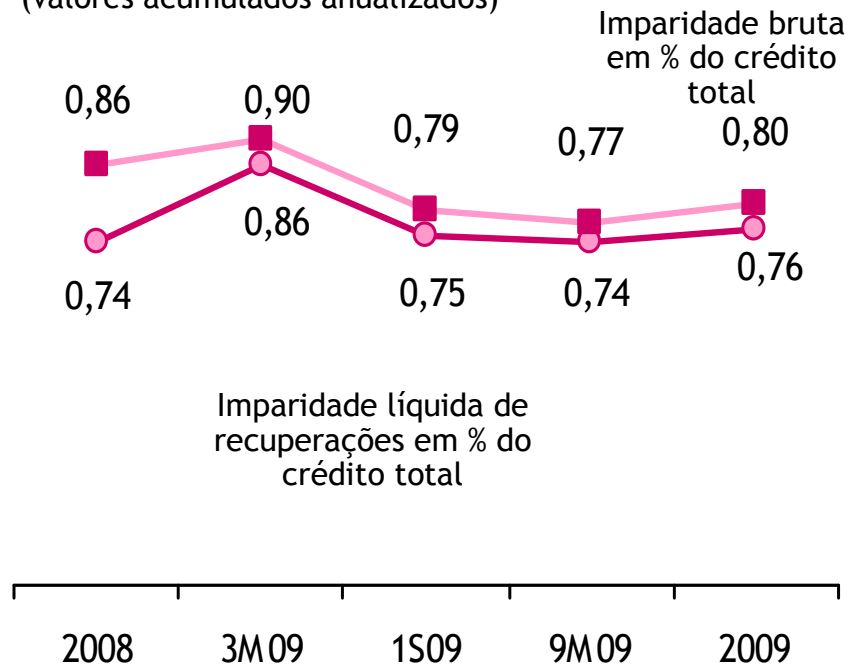
## Qualidade do crédito



< 90 dias  
 > 90 dias

## Dotações para imparidade em % do crédito total \*

(valores acumulados anualizados)

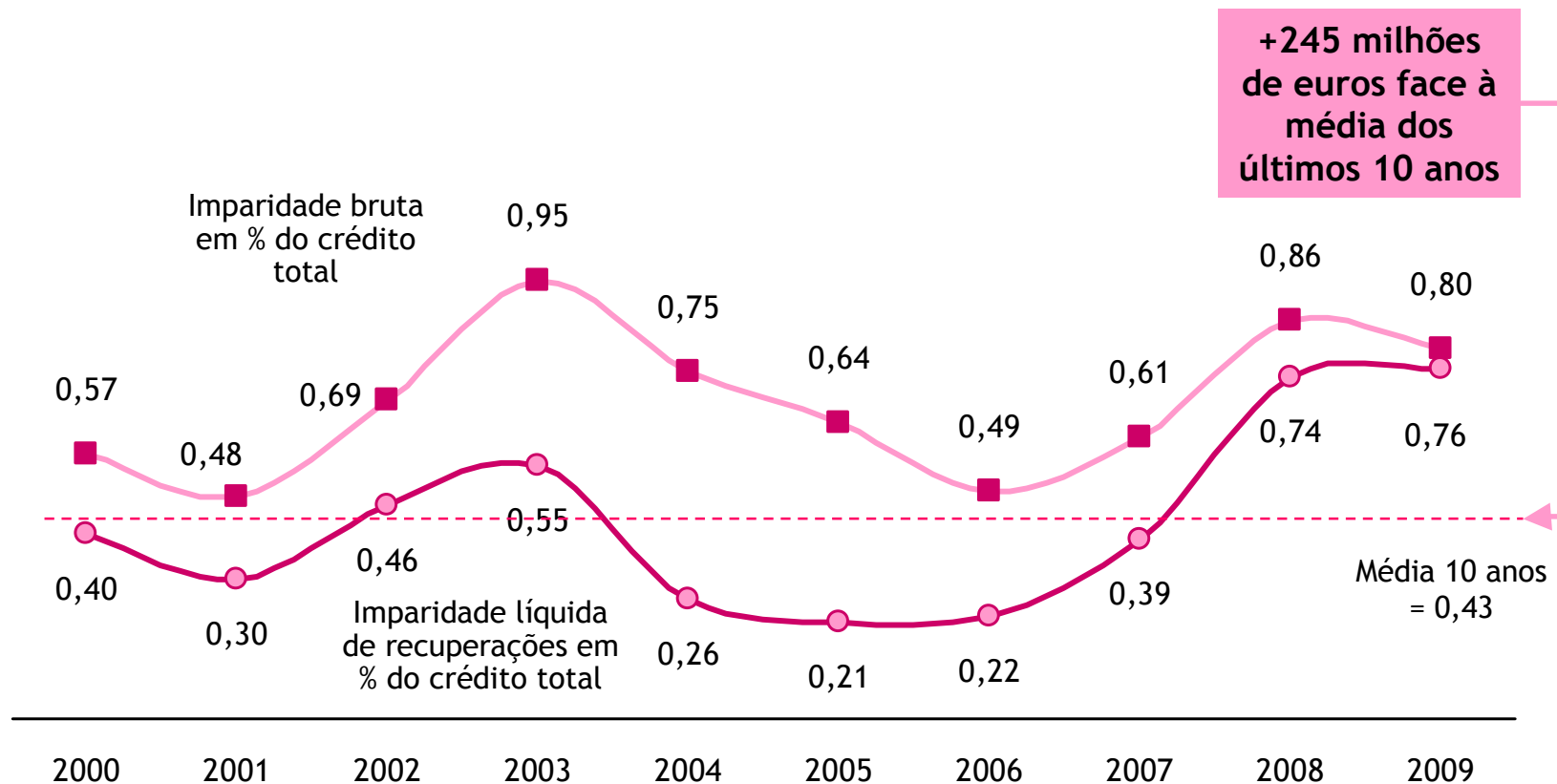


Até 31 de Dezembro de 2008, e de acordo com os critérios adoptados pelo Grupo, os créditos vencidos totalmente provisionados eram abatidos ao activo quando as perdas por imparidade correspondiam a 100%. No primeiro trimestre de 2009, na sequência da Carta Circular 15/2009 do Banco de Portugal, o Banco passou a abater ao activo apenas os créditos vencidos provisionados a 100% que após uma análise económica sejam considerados como incobráveis por se concluir que não existem perspectivas da sua recuperação. A aplicação deste critério teve um impacto no valor do crédito vencido relevado no Balanço de 241 milhões de euros.

\* Exclui crédito concedido representado por títulos.

# Estabilização do custo do risco

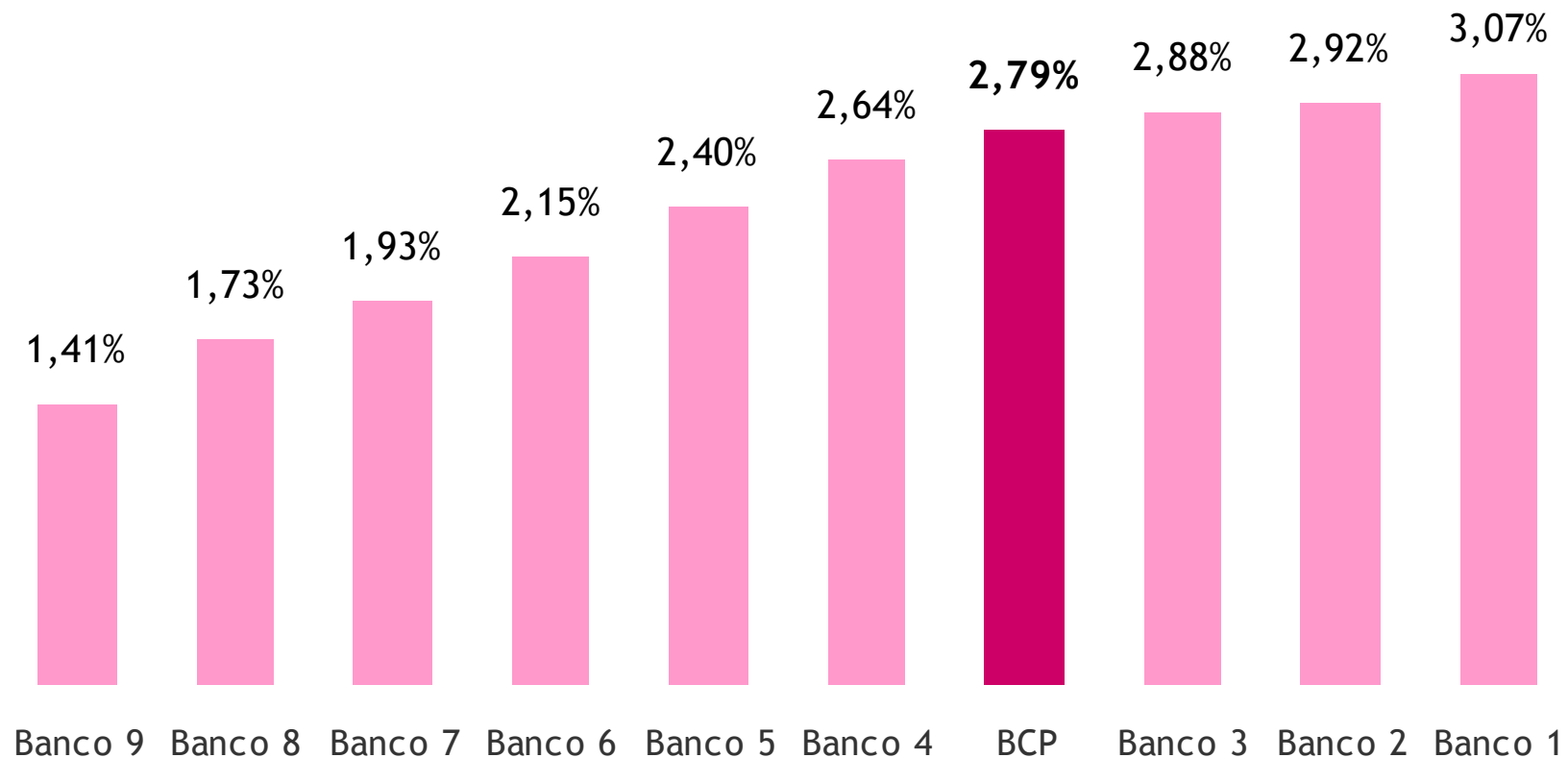
**Dotações para imparidade em % do crédito total \*** (valores acumulados anualizados)



\* Exclui crédito concedido representado por títulos.

## O Millennium bcp tem um dos melhores níveis de provisionamento dos bancos ibéricos

Imparidades de crédito totais em balanço em % do crédito



Fonte: Relatórios dos bancos, 4º Trimestre de 2009.

# Agenda

- Portugal
- Operações internacionais



# Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

	2008	2009	Δ %
Margem financeira	1.170,1	917,7	-21,6%
Comissões e outros proveitos	565,3 (1)	646,9	14,4%
Resultados em oper. financeiras	(2) -124,5	65,0	152,2%
Dividendos e equiv. patrimonial	48,3	67,4	39,5%
<b>Produto bancário</b>	<b>1.659,2</b>	<b>1.697,0</b>	<b>2,3%</b>
Custos com o pessoal	(3) 592,7 (3)	604,3	2,0%
Outros gastos administrativos	371,8	314,3	-15,5%
Amortizações do exercício	66,6	60,0	-9,9%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.031,1</b>	<b>978,7</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Result. antes de imparid. e prov.</b>	<b>628,1</b>	<b>718,3</b>	<b>14,4%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	424,8	390,7	-8,0%
Outras provisões	41,2	92,8	
Impostos e int. minoritários	(4) 45,4 (4)	21,0	-53,7%
<b>Resultado líquido</b>	<b>116,7</b>	<b>213,8</b>	<b>83,2%</b>

(1) Inclui em 2009, o registo da valia contabilística no Banco Millennium em Angola, de 21,2 milhões de euros e ganhos obtidos na alienação de activos de 57,2 milhões de euros

(2) Inclui em 2008, o registo da imparidade com o BPI no valor de 268,1 milhões de euros

(3) Inclui em 2008, a anulação de parte da remuneração variável, periodificada em 2007, no valor de 18,0 milhões de euros e custos com reformas antecipadas de 7,8 milhões de euros. Em 2009 inclui custos com reformas antecipadas de 3,9 milhões de euros

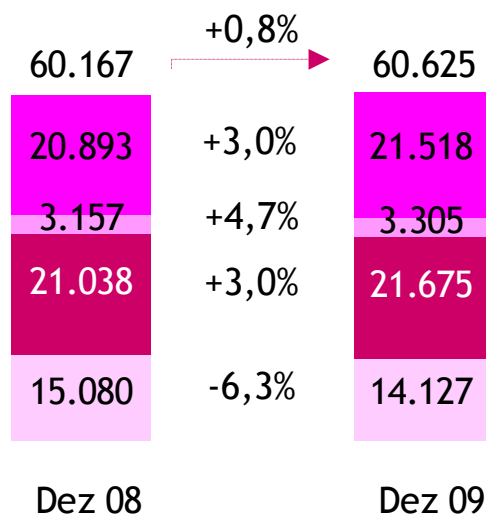
(4) Impacto em impostos de 32,8 milhões de euros no exercício de 2008 e de 1,0 milhão de euros no exercício de 2009 dos itens acima identificados

# Crescimento equilibrado do crédito e recursos em Portugal

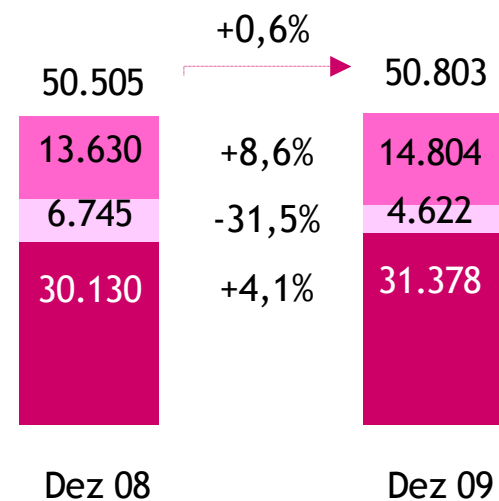


(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)



## Recursos de clientes



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a PMEs
- Crédito a grandes empresas

- Fora de balanço
- Outros recursos de balanço
- Depósitos

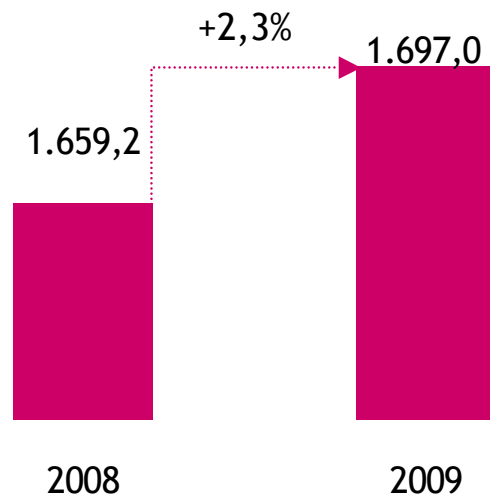


# Forte contenção de custos

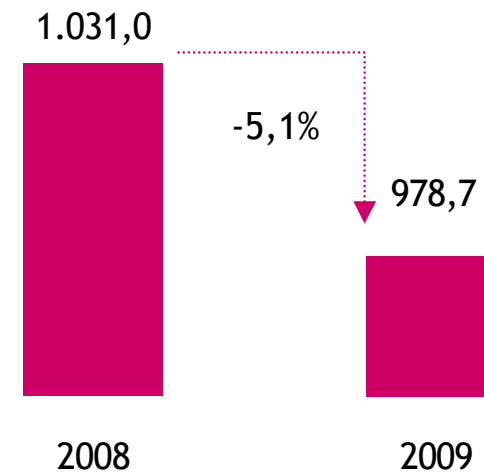


(Milhões de euros)

## Produto bancário\*



## Custos operacionais



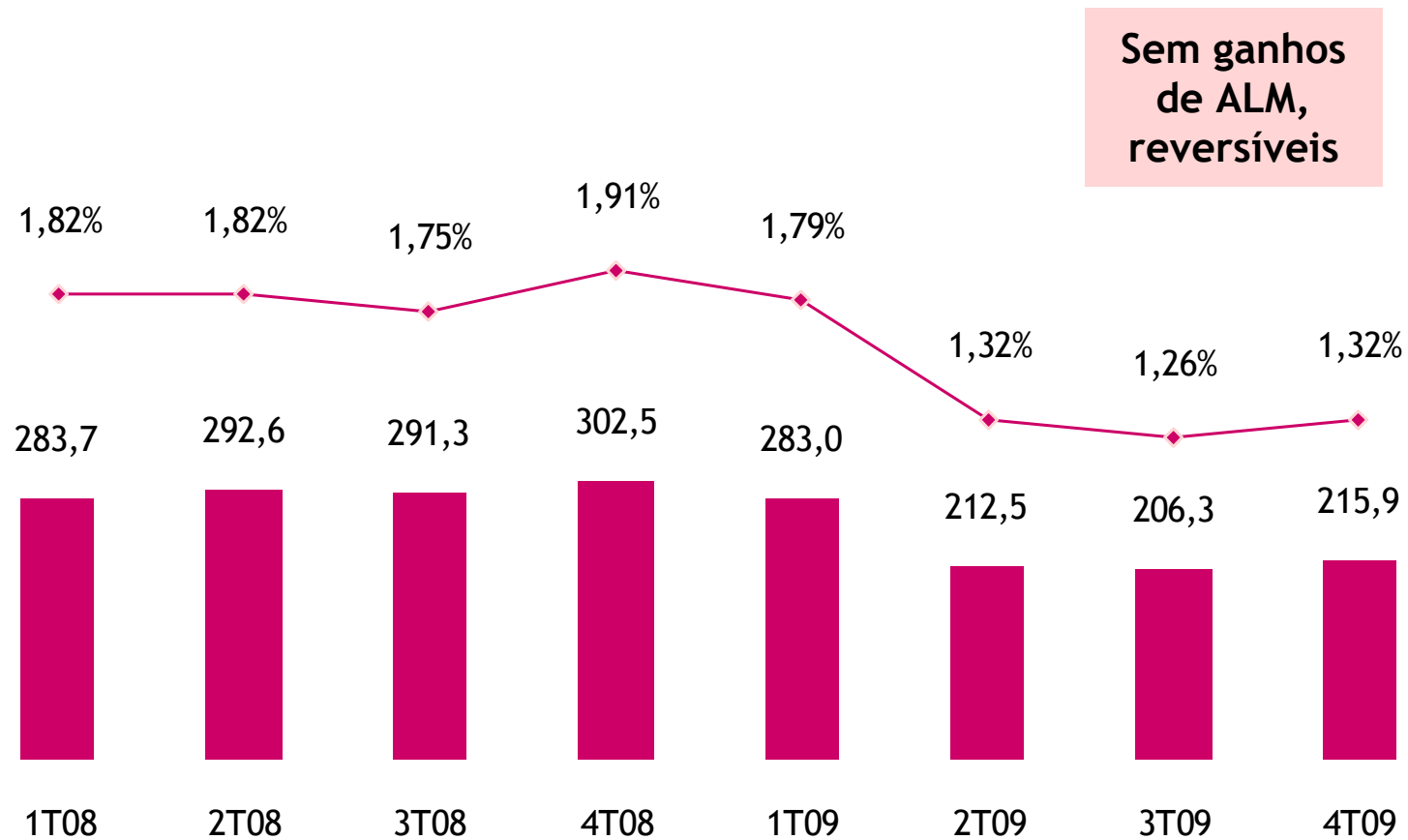
\*Inclui margem financeira, comissões, resultados em operações financeiras, rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

# Recuperação da margem financeira no 4º Trimestre de 2009



(%, Milhões de euros)

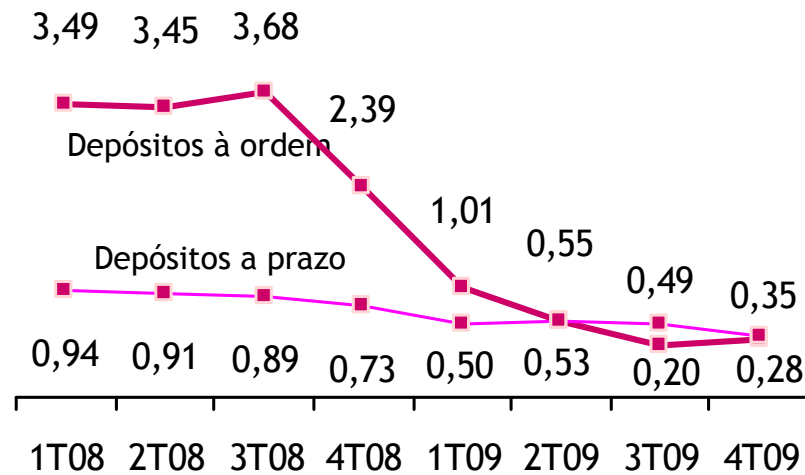
## Margem financeira trimestral



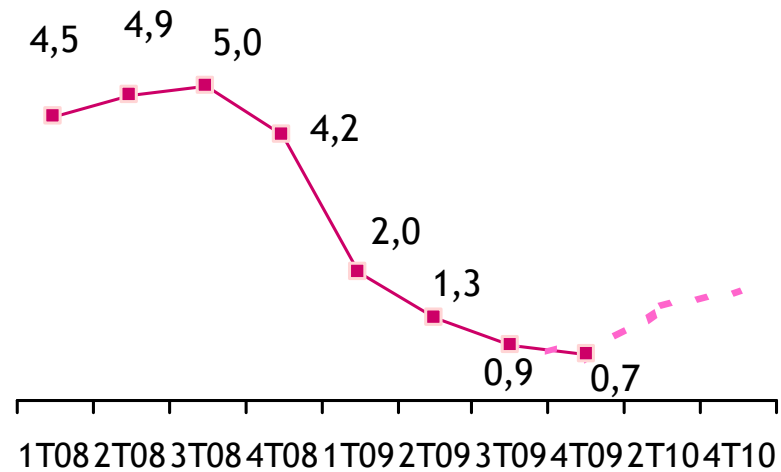
# Redução da margem dos depósitos face à descida acentuada das taxas de juro



## Depósitos (%)



## Euribor 3 meses (% , média trimestral\*)



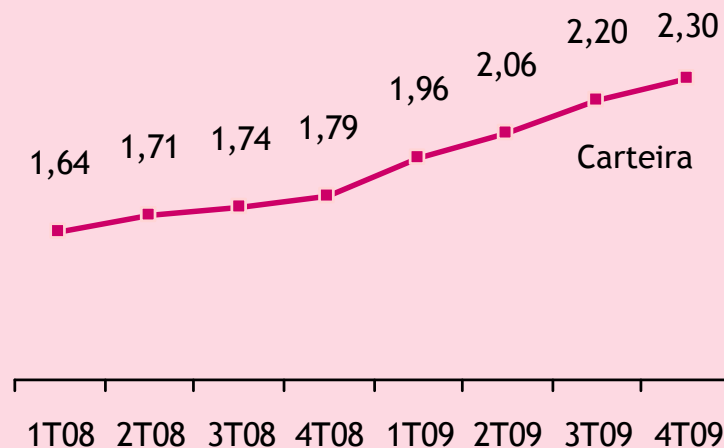
- Descida rápida das taxas de mercado penaliza o *spread* dos depósitos

\* Euribor 3 meses após 4ºT09 com base nas taxas forward de mercado.

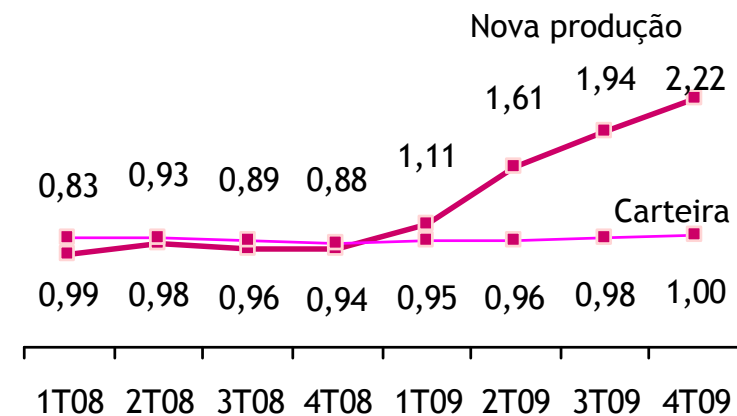
# Velocidade de repricing de crédito insuficiente para compensar a redução da margem dos depósitos



### Crédito a empresas (spread contratado, %)



### Crédito à habitação (spread contratado, %)



- Prazo de *repricing* da carteira de crédito a empresas (59% do crédito total) até 3 anos
- Carteira de crédito à habitação (35% do crédito) sem possibilidade de *repricing*. Nova produção com spreads adequados

# Recuperação das comissões face ao ano e trimestre anteriores



(Milhões de euros)

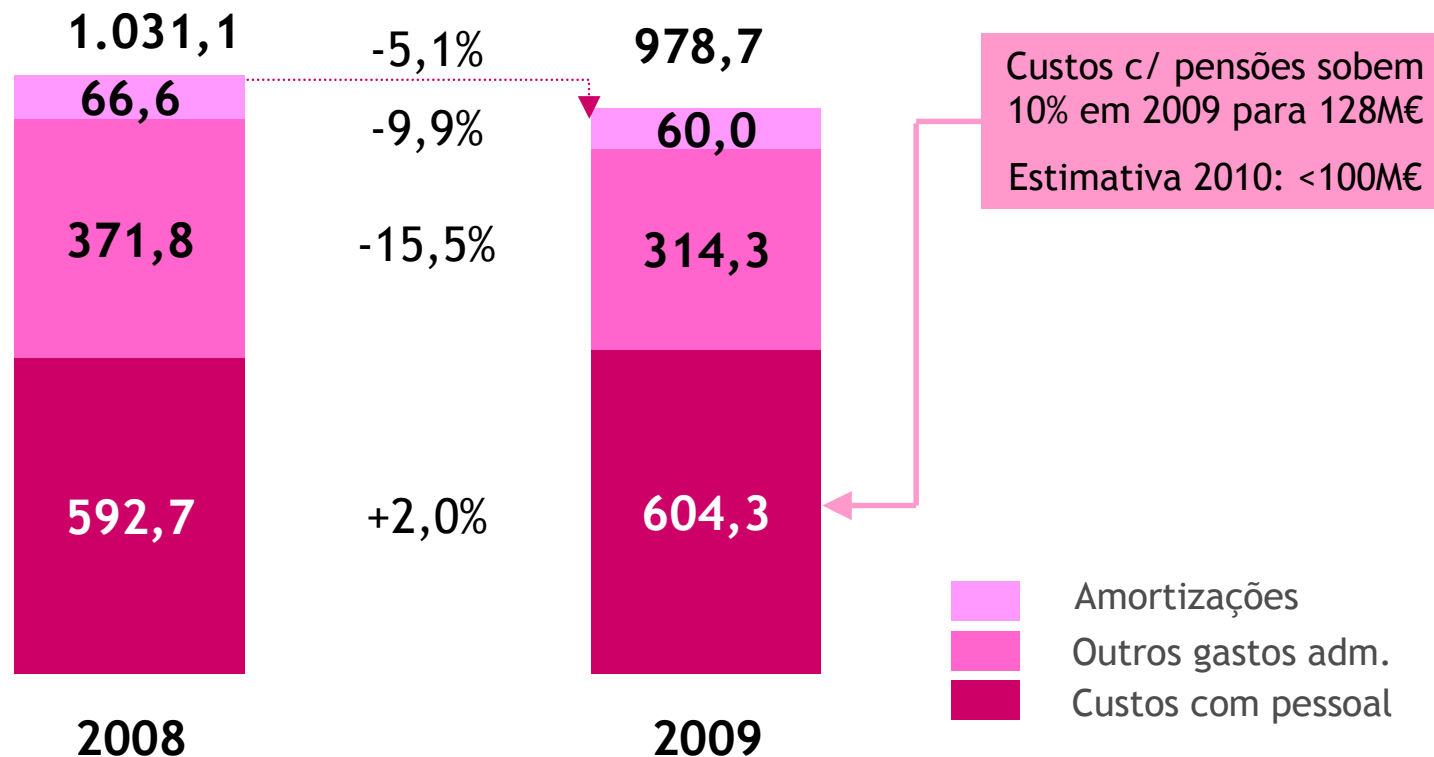
	2008	2009	Var.	4T08	3T09	4T09	4T09/ 4T08	4T09/ 3T09
<b>Comissões Bancárias</b>	<b>418,6</b>	<b>456,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>116,3</b>	<b>115,3</b>	<b>122,6</b>	<b>5,4%</b>	<b>6,3%</b>
Cartões	112,7	112,8	0,1%	30,5	29,1	27,8	-8,9%	-4,6%
Crédito	134,5	136,3	1,3%	35,8	31,6	34,2	-4,4%	8,2%
Bancassurance	44,2	59,7	35,1%	16,1	16,2	18,4	14,3%	13,6%
Outras comissões	127,1	147,9	16,4%	33,9	38,4	42,2	24,5%	9,9%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>92,9</b>	<b>65,1</b>	<b>-29,9%</b>	<b>16,3</b>	<b>16,9</b>	<b>16,1</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-5,1%</b>
Gestão de Activos	37,8	24,2	-36,0%	6,7	6,2	6,3	-6,1%	1,4%
Títulos	55,1	40,9	-25,8%	9,6	10,7	9,7	1,6%	-8,9%
<b>Comissões totais</b>	<b>511,4</b>	<b>521,8</b>	<b>2,0%</b>	<b>132,6</b>	<b>132,2</b>	<b>138,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,8%</b>

# Custos operacionais em Portugal caem 5,1%



(Milhões de euros)

## Custos operacionais



# Forte queda dos custos administrativos em Portugal



(Milhões de euros)

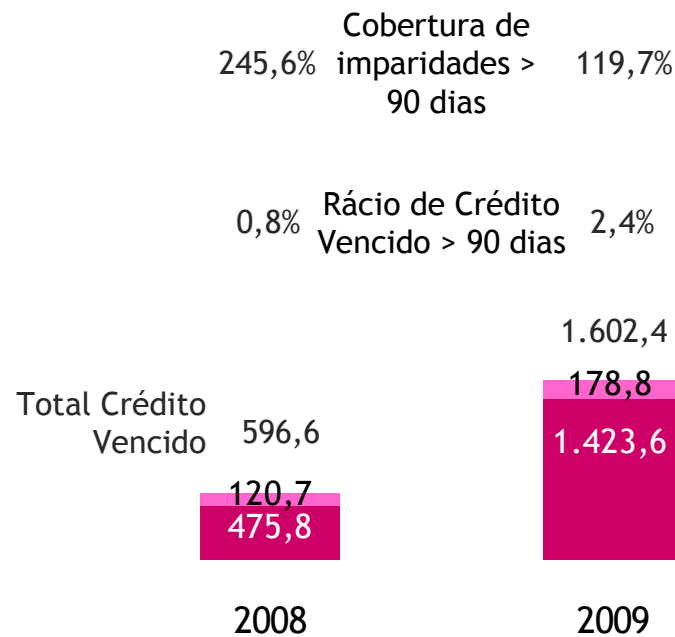
	2008	2009	Variação
Mão de obra eventual	82,4	70,5	-14,6%
Rendas e alugueres	58,9	57,7	-2,0%
Comunicações	31,8	28,3	-11,0%
Conservação e manutenção	23,9	23,1	-3,2%
Publicidade	18,5	23,1	24,9%
Estudos e consultas	21,9	13,8	-36,9%
Deslocações	12,5	8,6	-31,3%
Seguros	7,9	6,9	-12,5%
Trabalho independente	14,6	8,7	-40,3%
Material de consumo	7,4	5,6	-24,2%
Transporte de valores	7,6	6,8	-10,6%
Segurança	3,1	2,7	-11,8%
Outros	81,3	58,5	-28,1%
<b>Custos administrativos</b>	<b>371,8</b>	<b>314,3</b>	<b>-15,5%</b>

# Custo do risco e qualidade do crédito a níveis esperados face ao actual ciclo económico



(%, Milhões de euros)

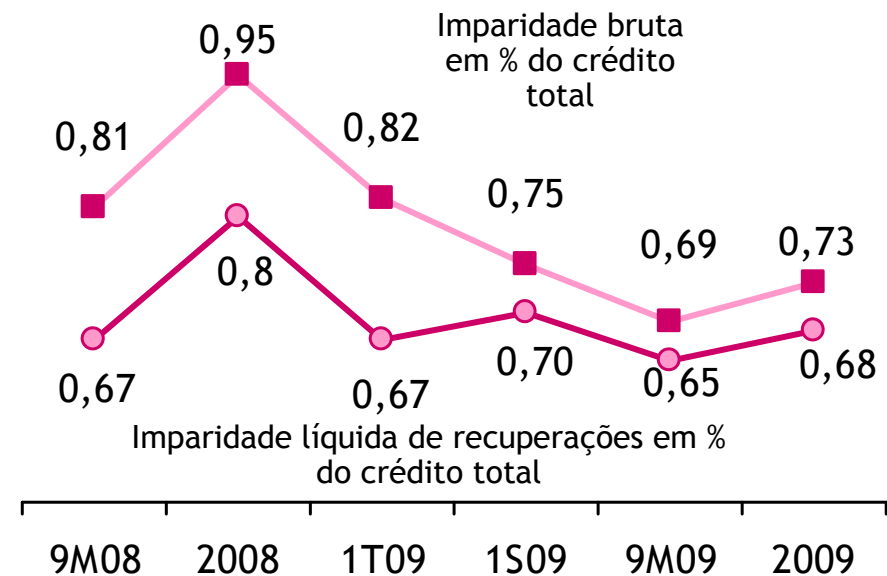
## Qualidade do crédito



< 90 dias  
 > 90 dias

Até 31 de Dezembro de 2008, e de acordo com os critérios adoptados pelo Grupo, os créditos vencidos totalmente provisionados eram abatidos ao activo quando as perdas por imparidade correspondiam a 100%. No primeiro trimestre de 2009, na sequência da Carta Circular 15/2009 do Banco de Portugal, o Banco passou a abater ao activo apenas os créditos vencidos provisionados a 100% que após uma análise económica sejam considerados como incobráveis por se concluir que não existem perspectivas da sua recuperação. A aplicação deste critério teve um impacto no valor do crédito vencido relevado no Balanço de 241 milhões de euros.

## Dotações para imparidade em % do crédito total \* (valores acumulados anualizados)



\* Exclui crédito concedido representado por títulos.



# Agenda

- Portugal
- Operações internacionais

# Operações internacionais afectadas pelo impacto da crise financeira e económica

(Milhões de euros)

	2008	2009	Variação
<b>Operações internacionais</b>	<b>84,5</b>	<b>11,4</b>	<b>-86,5%</b>
Polónia	117,9	0,3	-99,7%
Moçambique	51,5	52,0	1,0%
Angola	4,4	14,6	235,7%
Grécia	15,1	9,0	-40,5%
Roménia	-32,9	-38,0	-15,5%
Turquia	1,8	-7,2	<200%
EUA	-6,1	-9,5	-56,7%

Roménia inclui custos registados no BCP.

## Polónia: aumento de capital totalmente subscrito



### Aumento de capital permite encaixe de 1.055 milhões de zlotys (cerca de 258M€)

- BCP (accionista maioritário com 65,5%) exerceu os seus direitos na totalidade
- Os direitos remanescentes foram totalmente subscritos. A procura das acções disponíveis para os accionistas minoritários atingiu cerca de 4 vezes a oferta
- Com este aumento de capital, o rácio de solvabilidade (à data de Dezembro) situar-se-ia em 14,7% e o rácio Tier1 em 12,2%, em base consolidada


### Aumento de capital permite suportar a estratégia de crescimento

- Expansão da carteira de crédito a empresas
- Manutenção das quotas de mercado em crédito no retalho
- Suporte do plano de investimento até 2012, incluindo upgrade da infraestrutura de segurança, software informático e outros investimentos relacionados com a plataforma de IT.

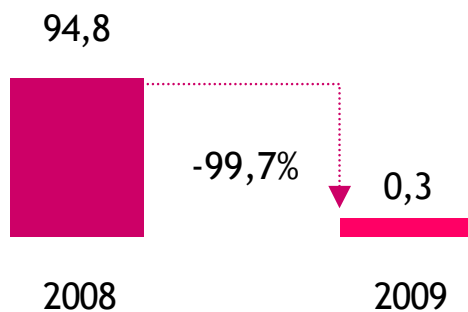
### Detalhes da emissão

- Número de novas acções: 363.935.033
- 3 novas acções por cada 7 acções detidas
- Preço de emissão PLN 2.90 (0,71€)
- Operação concluída em tempo recorde - 3 meses desde o anúncio, em 6 de Novembro de 2009

# Exercício de 2009 encerra com resultado líquido positivo

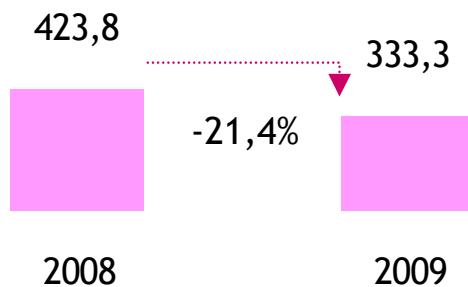
 (Milhões de euros)

## Resultado Líquido

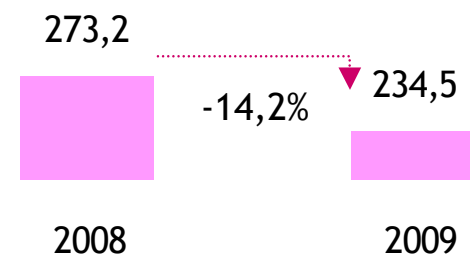


- Resultado do 4º trimestre (15,5 M€) permitiu fechar 2009 com um Resultado Líquido positivo
- Redução de custos em cerca de 14%, antecipando em um ano o objectivo de redução de custos previsto para 2010
- Forte crescimento dos proveitos operacionais em base trimestral (+32%) ainda que se verifique uma queda de 21% em 2009

## Proveitos operacionais



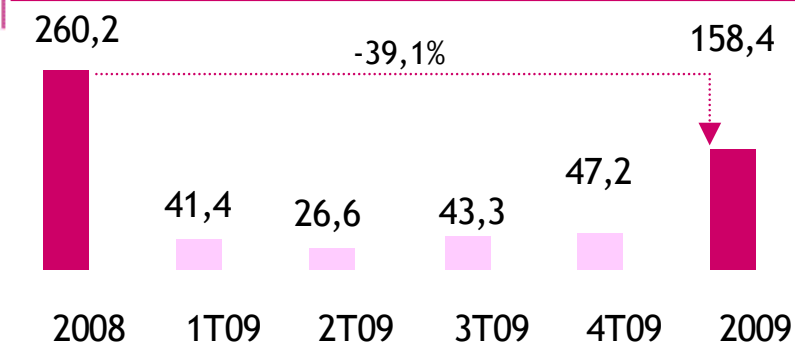
## Custos Operacionais



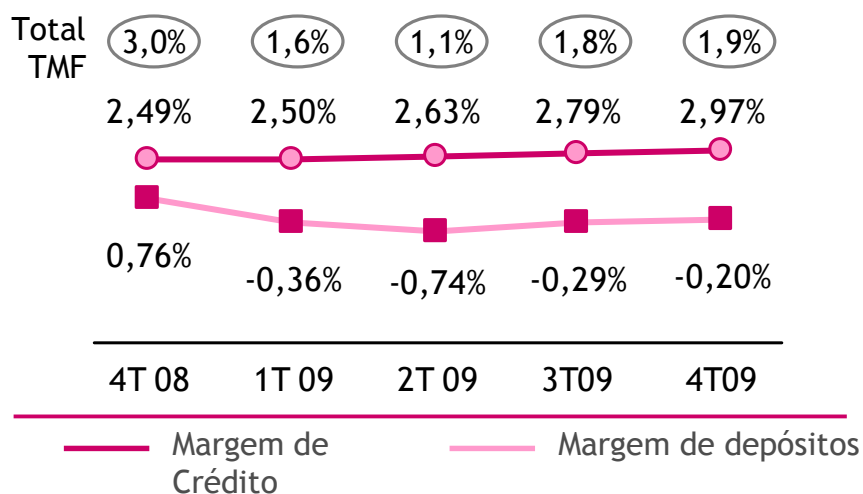
# Crescimento da margem financeira no 3º e 4º trimestres

(%, Milhões de euros)

## Margem financeira\*




## Evolução da taxa de margem\*



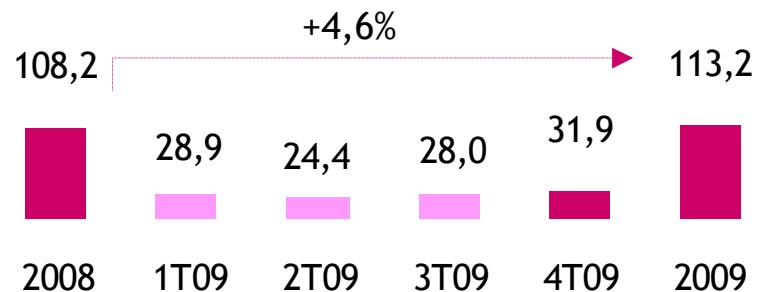
- Manutenção da tendência de crescimento da margem financeira iniciada no 3º trimestre de 2009, tendo-se registado um crescimento de 9% no 4º trimestre face ao trimestre anterior. Esta evolução resulta da diminuição do custo dos depósitos, melhoria das margens do crédito e menor custo funding em moeda estrangeira através de swaps de taxa de câmbio.
- A taxa de margem aumentou para 1,9%, sendo o valor mais alto do ano em base trimestral.

\* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na Margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (21,2M€ em 2009 e 45,9M€ em 2008) é contabilizada em Resultados em Operações Financeiras. A partir de 2009 o impacto cambial nos juros corridos deixou de ser contabilizado em Margem Financeira e passou a ser contabilizado em Resultados em Operações Cambiais. Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,36182083, Balanço 4,1045.

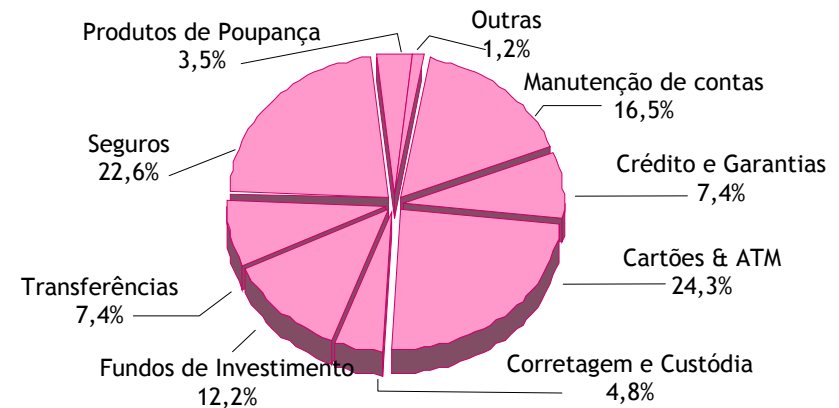
# Crescimento de comissões em base anual e trimestral

 (% , Milhões de euros)

## Comissões



## Repartição das Comissões



- Comissões mantiveram a tendência de crescimento iniciada no 3º trimestre, terminando o ano a subir 5%.
- Comissões aumentam 14% no 4º trimestre. Destaque para as comissões relacionadas com os mercados, cartões e contas correntes.
- Resultados em operações financeiras e outros proveitos de exploração\* registaram um crescimento de 11% em 2009.

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,36182083, Balanço 4,1045.

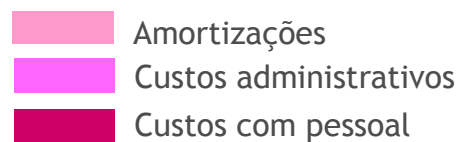
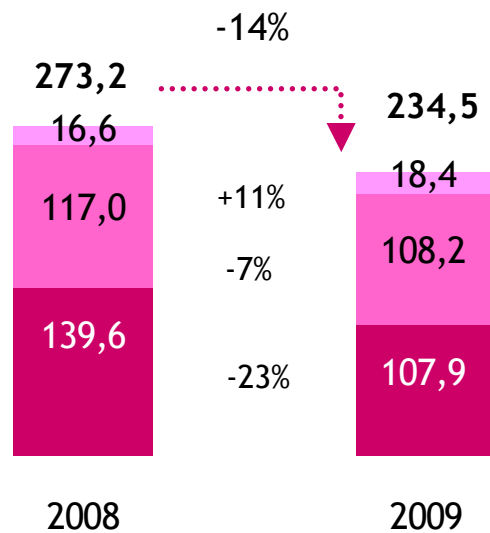
\* Incluindo resultados em operações cambiais, resultados em operações financeiras, dividendos e outros proveitos e custos operacionais.

# Forte controlo de custos permite ultrapassar objectivos para 2010

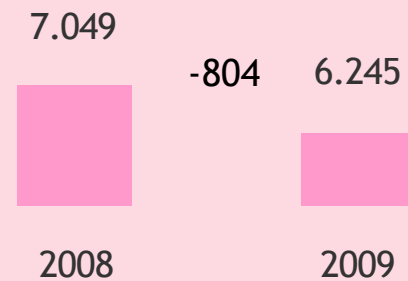


## Custos Operacionais

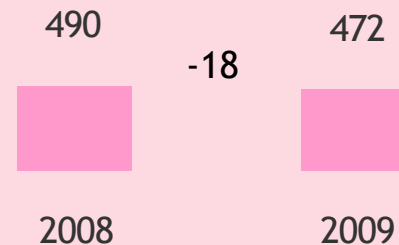
(Milhões de euros)




## Número de colaboradores



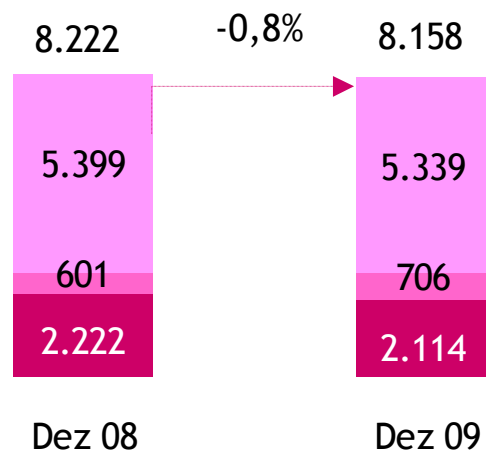
## Número de sucursais



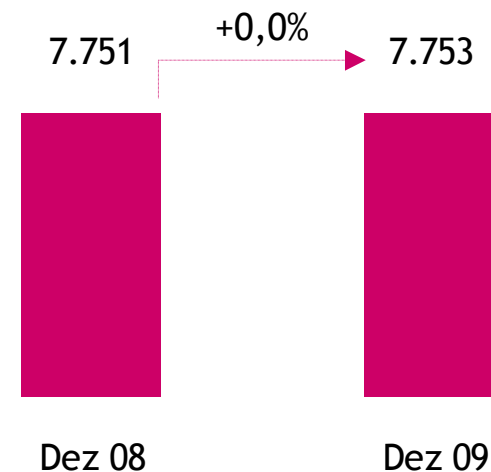
# Crescimento de crédito afectado pela valorização do zloty, depósitos com evolução moderada devido ao *repricing*




 (Milhões de euros)

## Crédito a clientes (líquido)



## Depósitos de clientes\*




-  Crédito à habitação
-  Crédito ao consumo
-  Crédito a empresas

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,36182083, Balanço 4,1045.

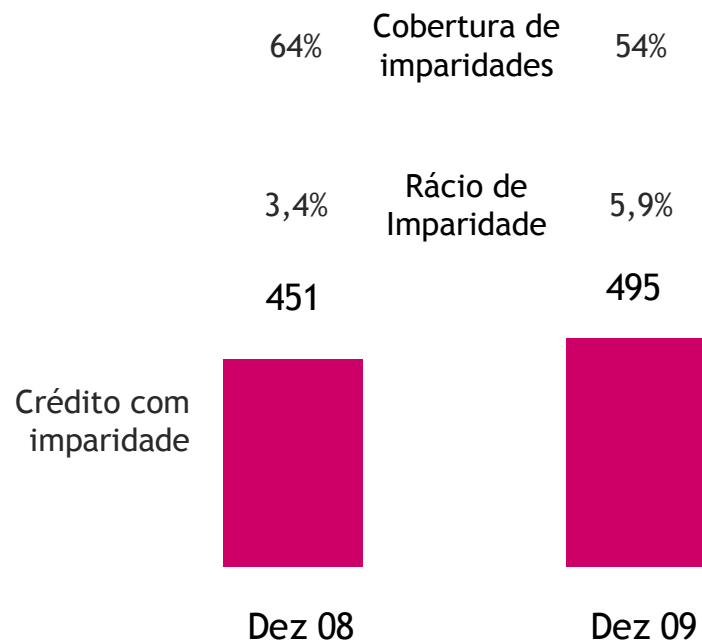
\* Incluindo obrigações do Banco vendidas a particulares.



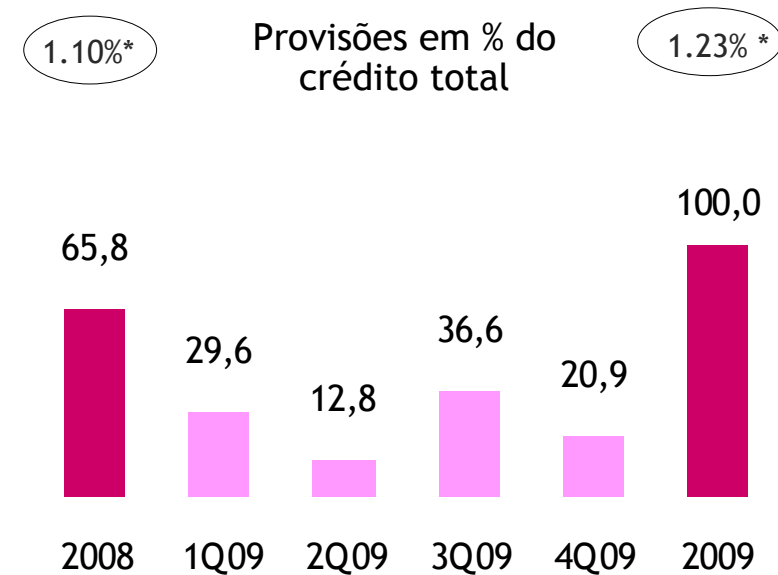
# Provisionamento extraordinário ainda afectado pelo impacto dos derivados sobre câmbios

 (% , Milhões de euros)

## Qualidade do Crédito



## Dotações para imparidade



- A dotação para provisões no 3ºT09 inclui provisões extraordinárias para crédito a empresas no montante de 24,9 milhões de euros.

Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 4,36182083, Balanço 4,1045

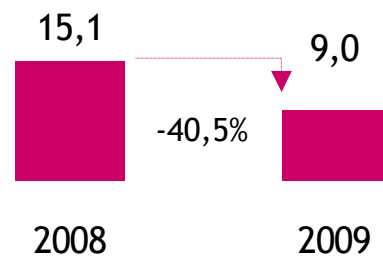
\* Inclui correcção da imparidade na avaliação das opções cambiais reconhecida em resultados de operações financeiras.

# Grécia: resultados condicionados por cenário macroeconómico desfavorável



## Resultados líquidos

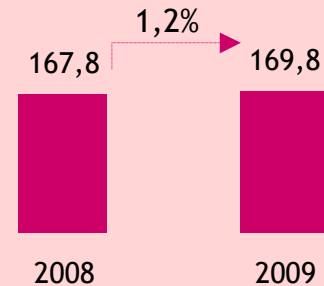
(Milhões de euros)



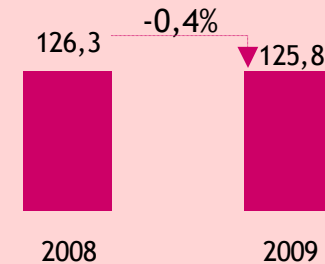
- Resultados líquidos de 9M€ em 2009 afectado pela “contribuição social” imposta pelas autoridades Gregas de 1,5M€
- Resultado condicionado pela redução dos *spreads* dos depósitos no 1º semestre
- Margem financeira recupera no 2º semestre
- Apesar das condições económicas adversas, a redução de custos melhorou o rácio de eficiência de 77% no 4T08 para 73% no 4T09

(Milhões de euros)

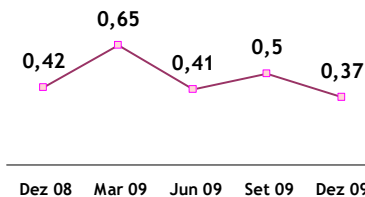
## Proveitos Operacionais



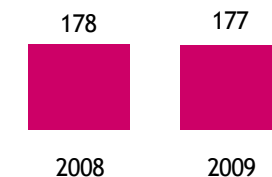
## Custos operacionais



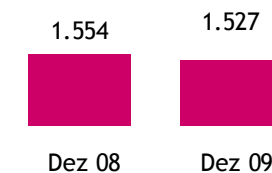
## Dotações para Imparidade em % Crédito total



## Sucursais



## Colaboradores

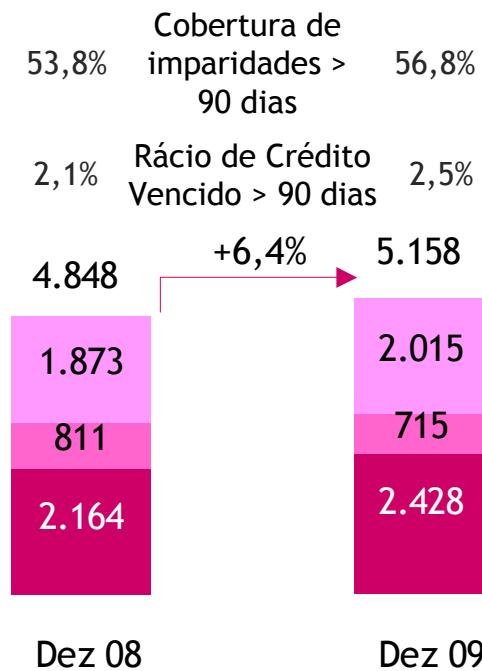


# Enfoque nos depósitos, mantendo sólido crescimento

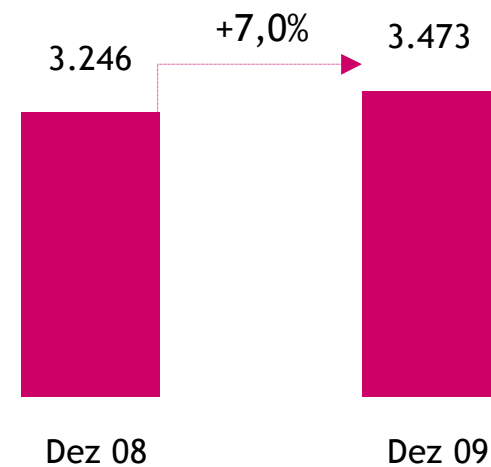


(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)



## Depósitos de clientes



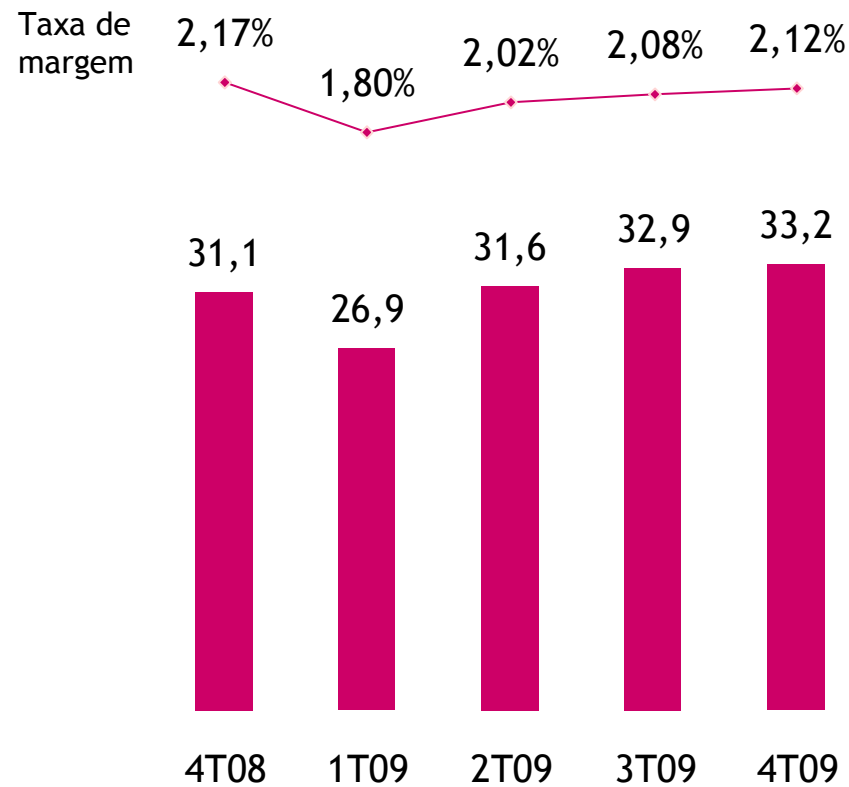
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

# Margem financeira do 4T ao nível mais alto do ano, melhoria da eficiência

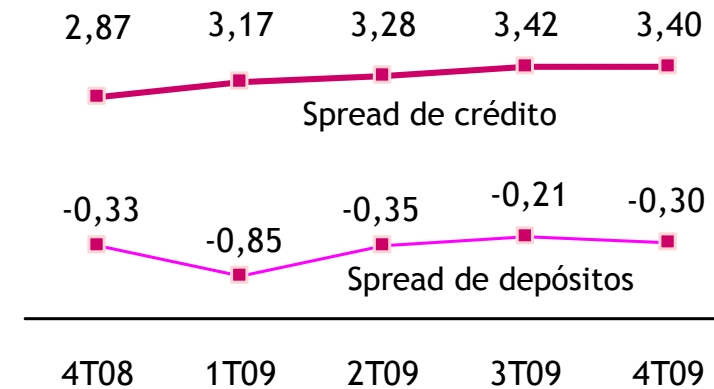


(%, Milhões de euros)

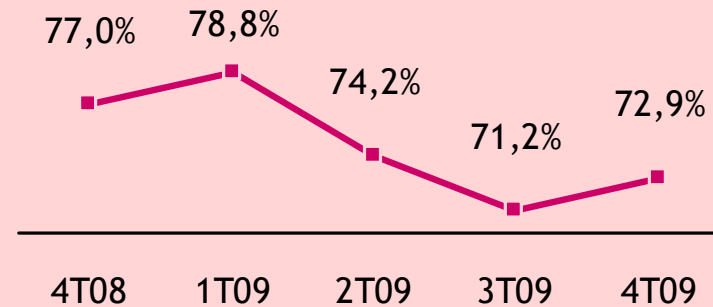
## Margem financeira trimestral



## Spread de crédito e depósitos



## Cost-to-Income

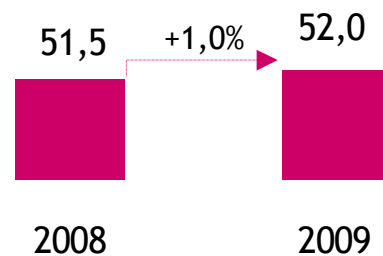


# Moçambique: crescimento sustentado dos proveitos operacionais



## Resultados líquidos

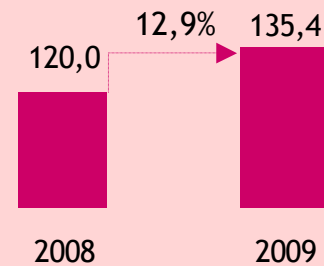
(Milhões de euros)



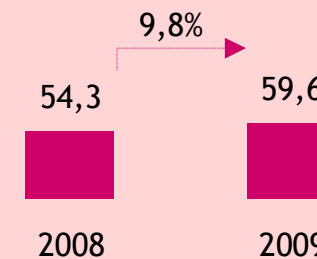
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 4-5% em 2009(E) e 2010(P)
- Evolução do resultado suportado pela boa performance da margem financeira e resultados cambiais
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes
- Gap comercial positivo: rácio crédito/depósitos situa-se nos 76,7%

(Milhões de euros)

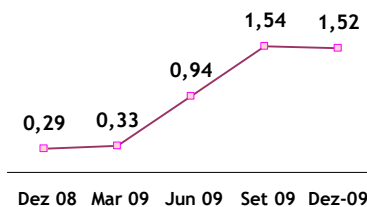
## Proveitos Operacionais



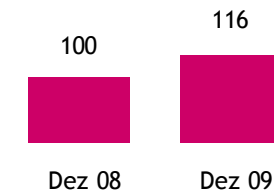
## Custos operacionais



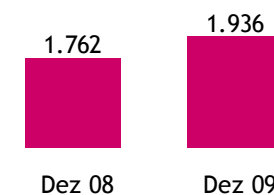
## Dotações para Imparidade em % Crédito total líquido (acumulado)



## Sucursais



## Colaboradores

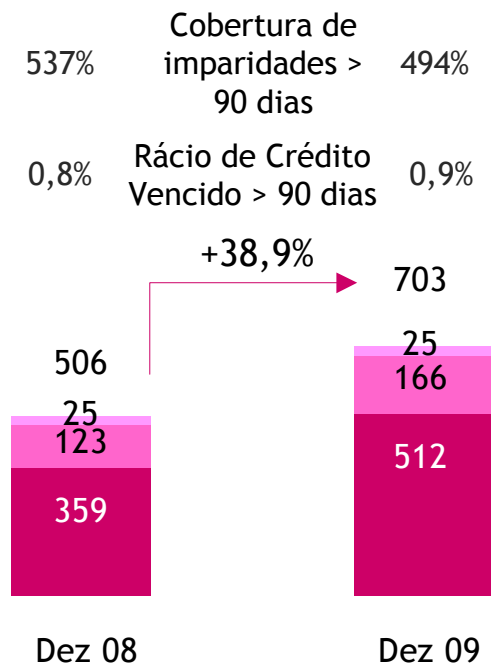


# Crescimento sustentado de volumes com um nível reduzido de sinistralidade



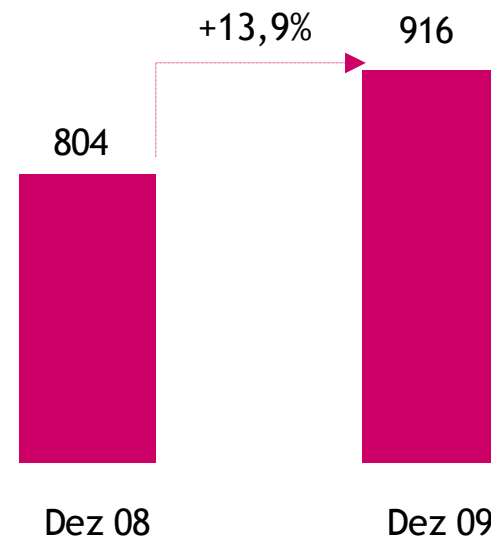
(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto)



- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

## Depósitos de clientes

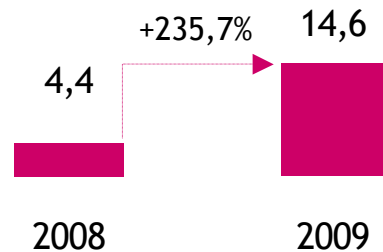


# Angola: Forte crescimento de resultados apesar do plano de expansão em curso



## Resultados líquidos

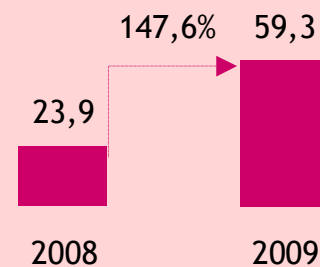
(Milhões de euros)



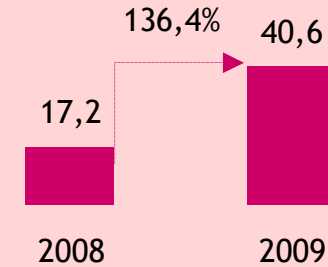
- Concretização da parceria com a Sonangol e BPA através de aumento de capital
- Base de capital reforçada permitirá a expansão da actividade
- Expansão da rede para 23 sucursais
- Forte crescimento de depósitos e crédito
- Elevada rentabilidade apesar da expansão

(Milhões de euros)

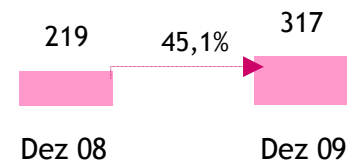
## Proveitos Operacionais



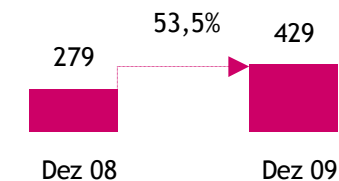
## Custos operacionais



## Crédito a Clientes



## Recursos de clientes



## Sucursais



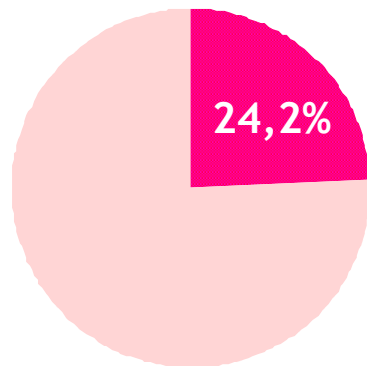
## Colaboradores



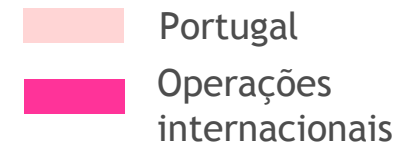
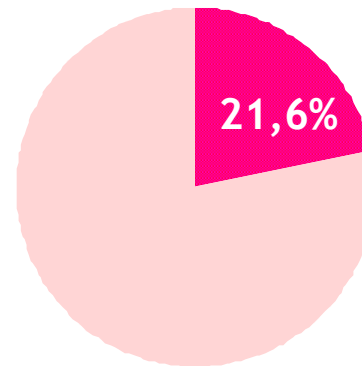
# Crescente internacionalização

## Peso das operações internacionais (2009)

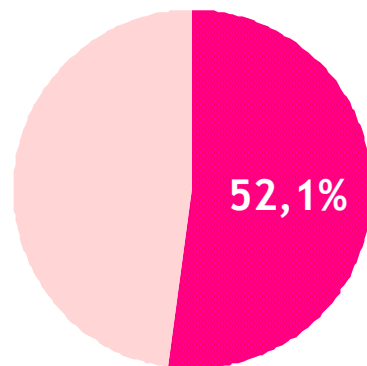
**Recursos de clientes**  
100%\* = 67,0 mil milhões €



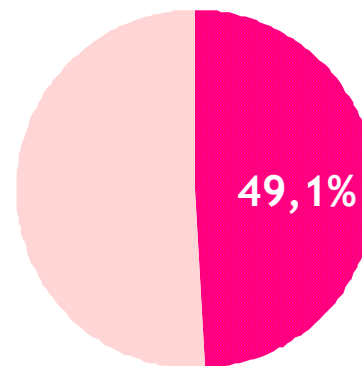
**Crédito a clientes**  
100%\* = 77,3 mil milhões €



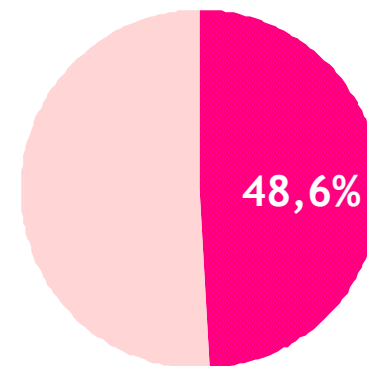
**Colaboradores**  
100% = 21.493



**Sucursais**  
100% = 1.791



**Clientes**  
100% = 5,1 milhões



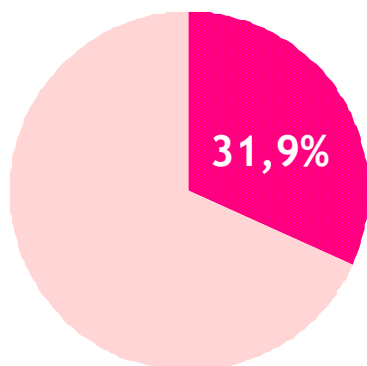
\* Excluindo Turquia.



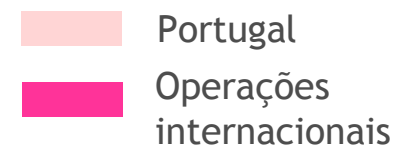
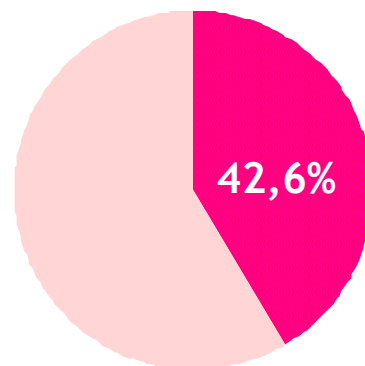
# Forte potencial de crescimento do contributo internacional

## Peso das operações internacionais (2009)

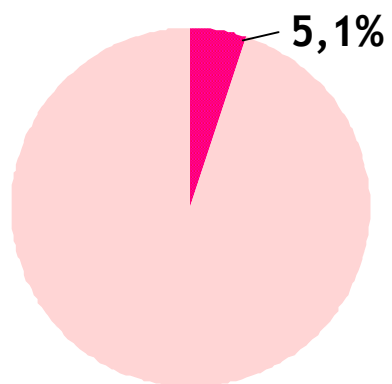
**Produto bancário**  
100% = 2,5 mil milhões €



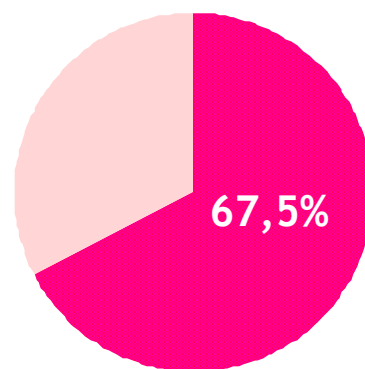
**Custos operacionais**  
100% = 1,5 mil milhões €



**Resultados líquidos**  
100% = 225 milhões de €



**Crescimento de recursos e crédito**



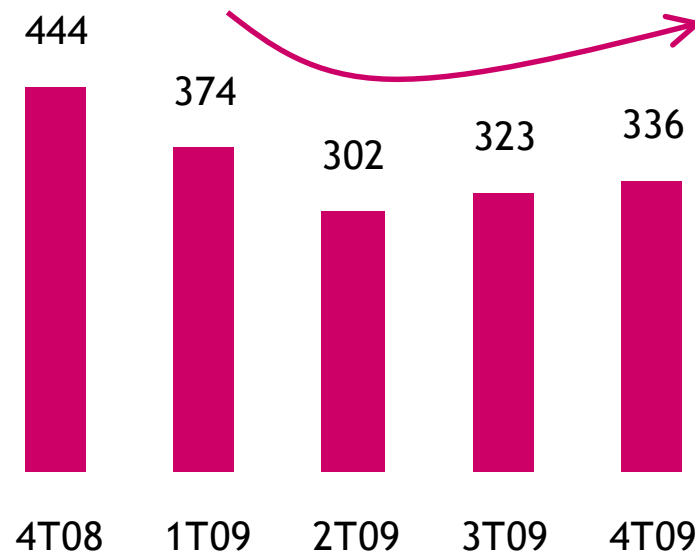
# Enfoque na rentabilidade

Invertendo a tendência dos proveitos...

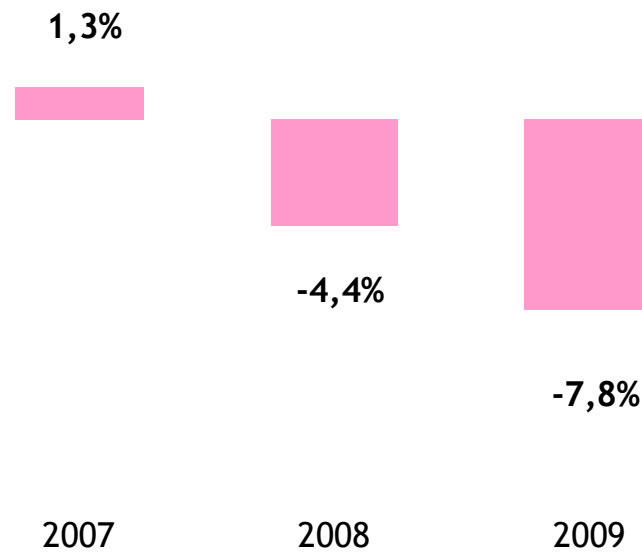
... e cortando custos

## Evolução da margem financeira

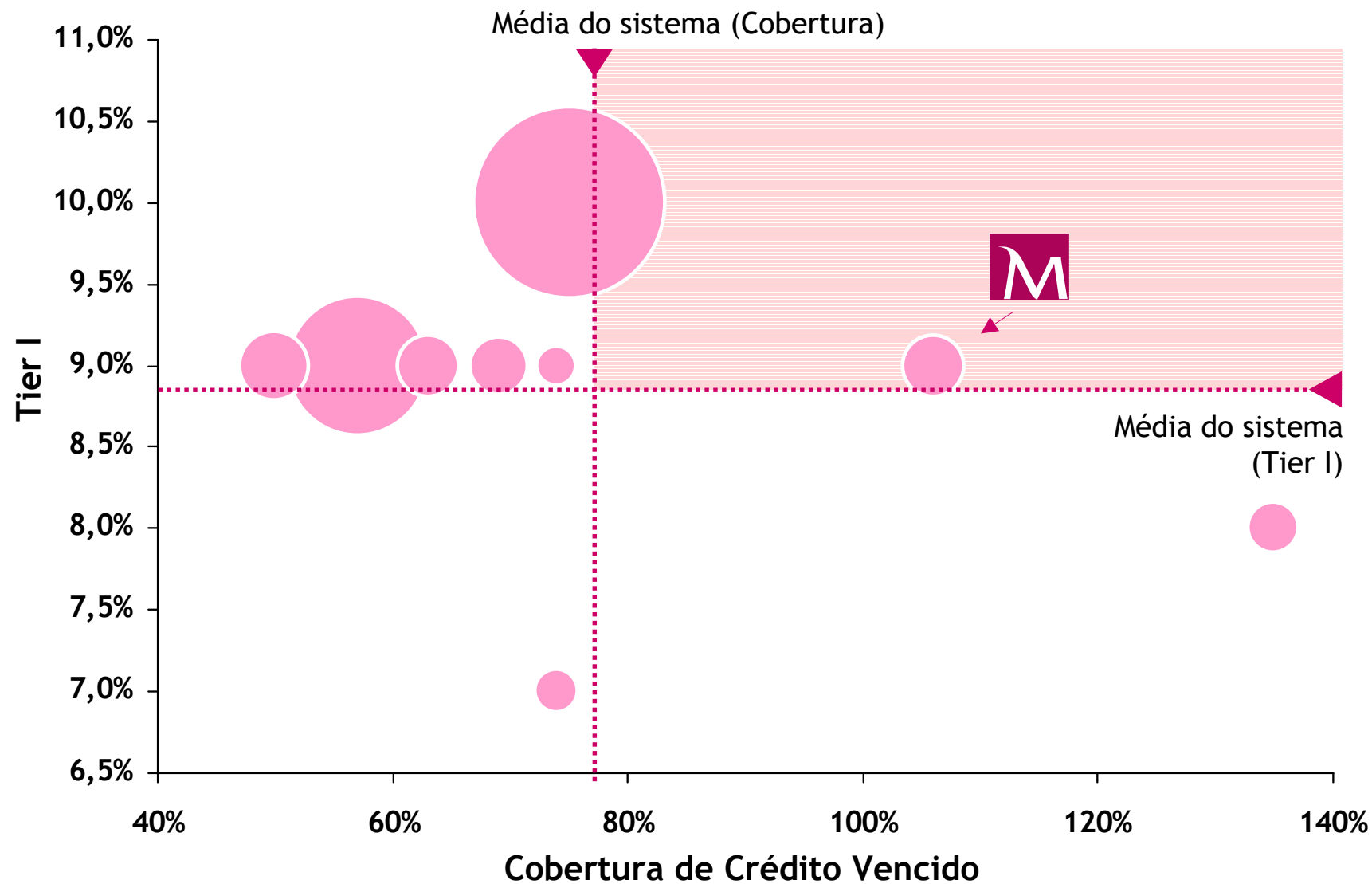
(Milhões de euros)



## Evolução dos custos operacionais



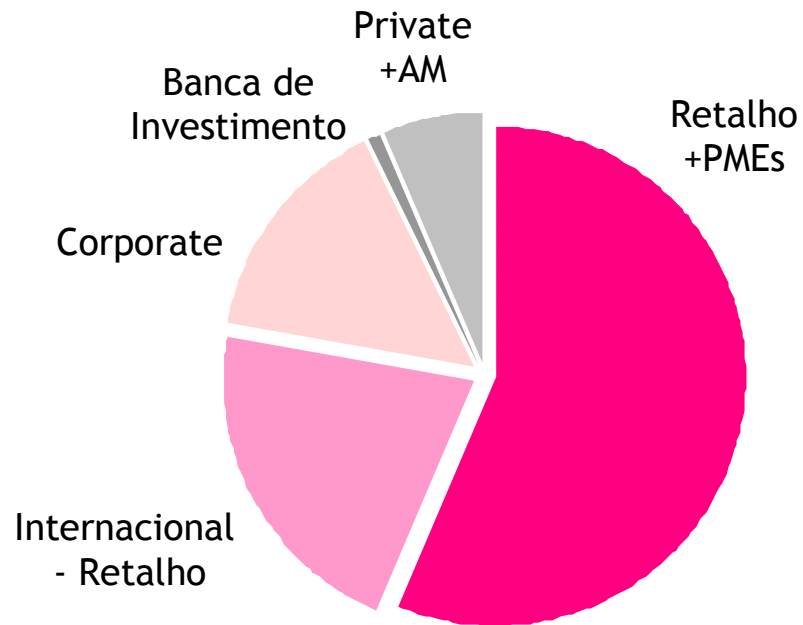
## Posição de capital alinhada com os pares ibéricos, elevada cobertura de crédito vencido



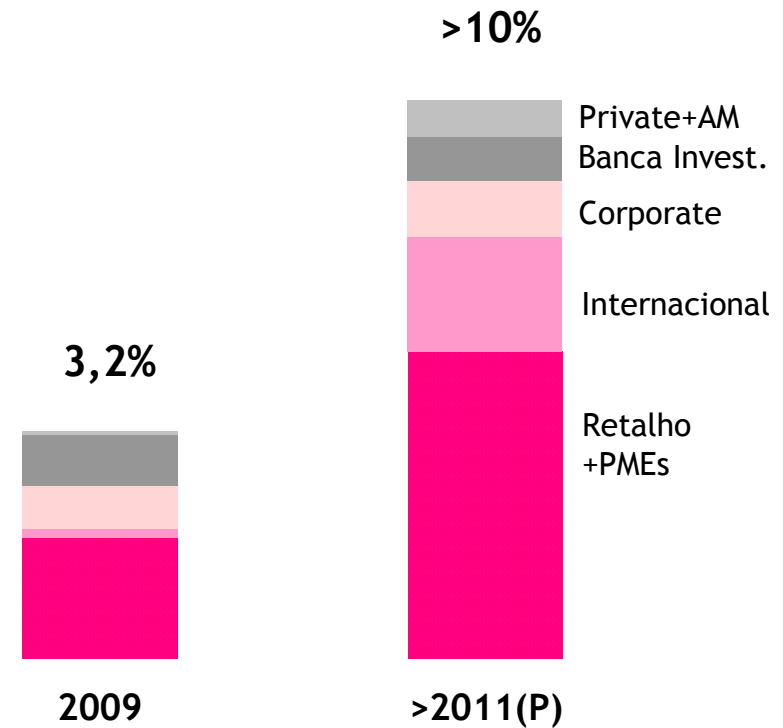
Notas: O tamanho dos círculos representa o crédito bruto de cada banco à data de 31 de Dezembro de 2009. Os valores reportados referem-se ao 4º trimestre de 2009. Cobertura de Crédito vencido total dos bancos portugueses e espanhóis de acordo com as regras do Banco de Portugal e regras do Banco de Espanha, respectivamente.

# Foco e transformação: enfoque no Retalho, Polónia, África emergente e aumento da rendibilidade

## Decomposição do Crédito e Recursos de Clientes



## Contribuição para o ROE



# As prioridades de 2009 prepararam o banco para 2010-2012: Foco e transformação

## Foco e transformação

institucionalmente estável, comercialmente resiliente, focado no controlo do risco, na eficiência, na rentabilidade, inovação e serviço ao cliente

### Sustentabilidade

- **Mais Sólido:** rácios de capital Tier I de 9,2% e Core Tier I de 7,1%, calculados de acordo com os métodos IRB (proforma)\*
- **Posição de liquidez reforçada** em 2009: emissões de 5,6 mM€, controle do gap comercial, aumento dos activos descontáveis para 10,6mM€; Reforço da gestão e controlo dos riscos
- **Fundo de Pensões:** redução dos desvios actuariais, mitigação dos riscos

### Transformação em Portugal

- **Satisfação dos clientes atinge o máximo** desde a criação da marca única
- **Inversão da tendência de base de proveitos:** margem financeira e comissões (repricing, isenções)
- **Forte redução de custos:** -5,1%
- Os níveis de imparidade, embora mais elevados, **estão alinhados com as expectativas** para o actual ponto do ciclo económico

### Foco e afinidade nas operações internacionais

- **Expansão em Moçambique e Angola, transformação** das operações na Polónia e Roménia
- Mais de 2,6 milhões de clientes nas operações internacionais
- **Recuperação da base de proveitos no 2º semestre de 2009 e forte redução de custos:** -12,2%

**Organização alinhada com os objectivos de melhoria de rentabilidade - em proveitos, custos e gestão do risco -, suportando os bons resultados na satisfação e crescimento da base de clientes, e compromisso com o aumento da criação de valor**

\* de acordo com o método Standard, o rácio Tier I sobe para 9,3% e Core Tier I para 6,4%.

## 2010-2012: Foco e transformação

### Foco e transformação: Foco na Europa e nos mercados de afinidade e transformação do modelo de negócio em Portugal

#### Transformação em Portugal

- Retomar o crescimento e liderança no Retailho
- Assegurar rentabilidade e eficiência no segmento de empresas
- Sustentar o esforço de redução de custos em Portugal

#### Foco e afinidade nas operações internacionais

- Foco nos mercados europeus que assegurem uma presença competitiva e posição significativa no médio e longo prazo
- Continuar a investir em mercados com afinidade

#### Sustentabilidade

- Optimizar a gestão de capital e liquidez
- Fortalecer o controlo de risco: reforçar a prevenção, rever a concessão de crédito, reforçar a recuperação

#### Mobilizar a organização

# Anexos

## Qualidade da carteira de crédito e cobertura

(Milhões de euros)

Consolidado

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	12M09	12M09	9M09	12M09
<b>Particulares</b>	<b>469</b>	<b>1,37%</b>	<b>1,36%</b>	<b>101,8%</b>
Habitação	139	0,48%	0,55%	114,8%
Consumo	330	6,47%	6,04%	96,3%
<b>Empresas</b>	<b>1.344</b>	<b>3,11%</b>	<b>2,86%</b>	<b>125,0%</b>
Serviços	423	2,55%	1,91%	107,3%
Comércio	311	5,94%	5,60%	115,0%
Outros	610	2,85%	2,94%	142,3%
<b>Total</b>	<b>1.813</b>	<b>2,34%</b>	<b>2,20%</b>	<b>119,0%</b>





# Qualidade da carteira de crédito e cobertura

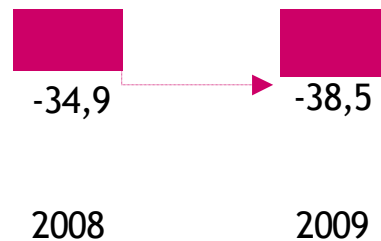
(Milhões de euros)

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	<b>12M09</b>	<b>12M09</b>	<b>9M09</b>	<b>12M09</b>
<b>Particulares</b>	<b>312</b>	<b>1,26%</b>	<b>1,21%</b>	<b>98,9%</b>
Habitação	121	0,56%	0,60%	114,7%
Consumo	191	5,78%	5,19%	88,8%
<b>Empresas</b>	<b>1.111</b>	<b>3,10%</b>	<b>2,80%</b>	<b>125,5%</b>
Serviços	324	2,18%	1,50%	122,4%
Comércio	278	6,75%	6,05%	114,4%
Outros	509	3,02%	3,15%	133,6%
<b>Total</b>	<b>1.424</b>	<b>2,35%</b>	<b>2,15%</b>	<b>119,7%</b>

# Roménia: alteração no modelo de negócio



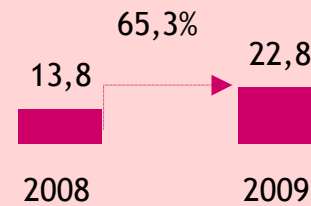
## Resultados líquidos (Milhões de euros)



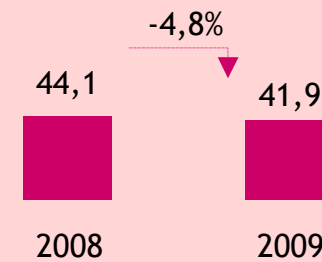
- Expansão da rede estabilizada
- Alteração do modelo de negócio: reenfoque em recursos de clientes, conversão dos centros de crédito em balcões tradicionais
- O enfoque em recursos traduziu-se num forte crescimento de depósitos, equilibrando o rácio crédito/depósitos
- Custos controlados apesar da expansão

(Milhões de euros)

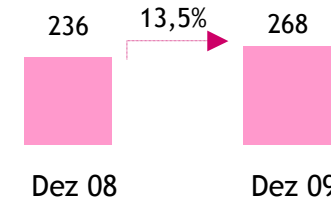
## Proveitos operacionais



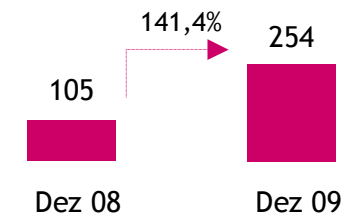
## Custos operacionais



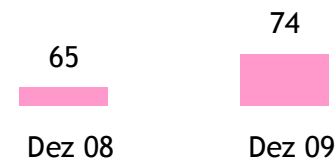
## Crédito a Clientes (bruto)



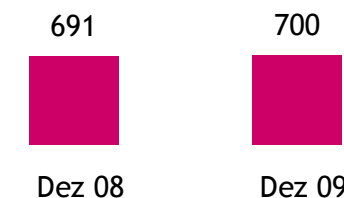
## Recursos de clientes



## Sucursais



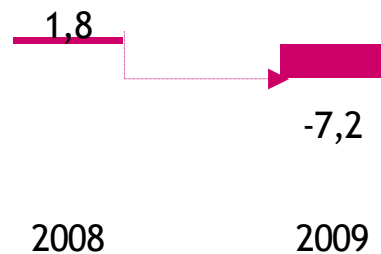
## Colaboradores



# Turquia: corte de custos num ambiente adverso



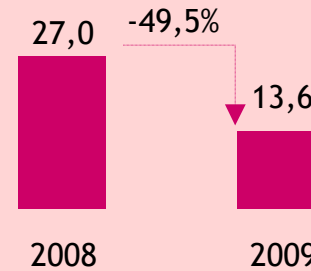
## Resultados líquidos (Milhões de euros)



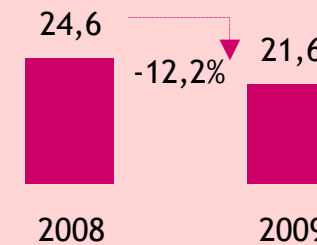
- Forte contracção da actividade face a 2008, pressionando a base de proveitos e em especial a margem financeira
- Controlo da base de custos
- Gap comercial positivo

(Milhões de euros)

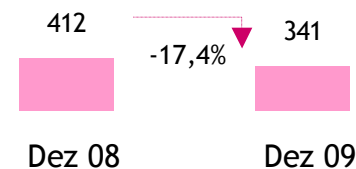
### Proveitos operacionais



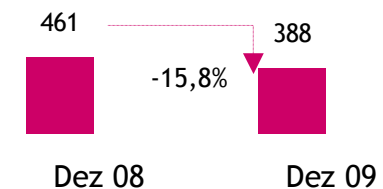
### Custos operacionais



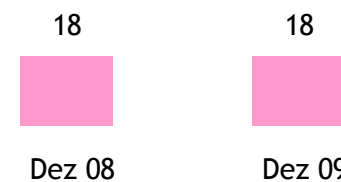
### Crédito a Clientes (bruto)



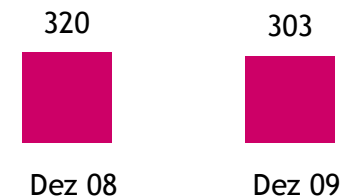
### Recursos de clientes



### Sucursais



### Colaboradores

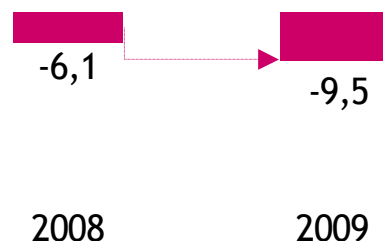


# EUA: reforço da gestão de risco num mercado penalizado pela crise financeira



## Resultados líquidos

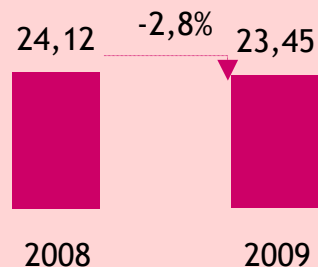
(Milhões de euros)



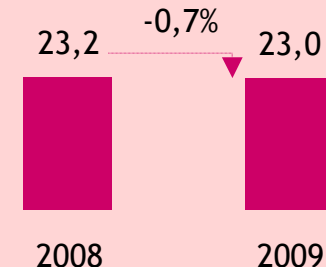
- Gap comercial positivo: rácio de crédito sobre depósitos de 85%
- Desvalorização do dólar em c.3,5% face ao ano anterior
- Forte redução dos custos: -7% em moeda local (-17% nos custos com pessoal)
- O reforço dos sistemas de gestão de risco e do nível de provisionamento penalizam resultados de 2009
- Cobertura de CV a mais de 90 dias de 133%

(Milhões de euros)

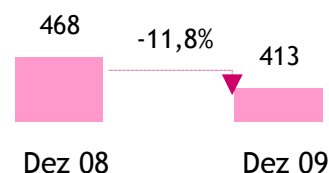
## Proveitos operacionais



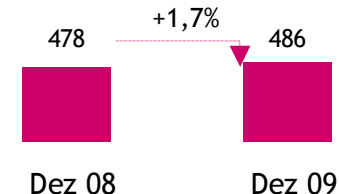
## Custos operacionais



## Crédito a Clientes (bruto)



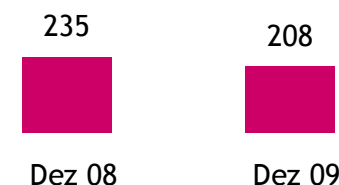
## Recursos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores



## Demonstrações Financeiras

# Balanço Consolidado

## A 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	2009	2008
	(Milhares de Euros)	
<b>Activo</b>		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.244.724	2.064.407
Disponibilidades em outras instituições de crédito	839.552	1.048.348
Aplicações em instituições de crédito	2.025.834	2.892.345
Créditos a clientes	75.191.116	75.165.014
Activos financeiros detidos para negociação	3.356.929	3.903.267
Activos financeiros disponíveis para venda	2.698.636	1.714.178
Activos com acordo de recompra	50.866	14.754
Derivados de cobertura	465.848	117.305
Investimentos detidos até à maturidade	2.027.354	1.101.844
Investimentos em associadas	438.918	343.934
Activos não correntes detidos para venda	1.343.163	826.276
Propriedades de investimento	429.856	436.480
Outros activos tangíveis	645.818	745.818
Goodwill e activos intangíveis	534.995	540.228
Activos por impostos correntes	24.774	18.127
Activos por impostos diferidos	584.250	586.952
Outros activos	2.647.777	2.904.447
	<u>95.550.410</u>	<u>94.423.724</u>
<b>Passivo</b>		
Depósitos de bancos centrais	3.409.031	3.342.301
Depósitos de outras instituições de crédito	6.896.641	5.997.066
Depósitos de clientes	46.307.233	44.907.168
Títulos de dívida emitidos	19.953.227	20.515.566
Passivos financeiros detidos para negociação	1.072.324	2.138.815
Outros passivos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	6.345.583	6.714.323
Derivados de cobertura	75.483	350.960
Passivos não correntes detidos para venda	435.832	-
Provisões	233.120	221.836
Passivos subordinados	2.231.714	2.598.660
Passivos por impostos correntes	10.795	4.826
Passivos por impostos diferidos	416	336
Outros passivos	1.358.210	1.383.633
	<u>88.329.609</u>	<u>88.175.490</u>
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital	4.694.600	4.694.600
Títulos próprios	(85.548)	(58.631)
Prémio de emissão	192.122	183.368
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital	1.000.000	-
Reservas de justo valor	93.760	214.593
Reservas e resultados acumulados	(243.655)	(274.622)
Lucro do exercício atribuível aos accionistas do Banco	225.217	201.182
	<u>6.876.496</u>	<u>5.960.490</u>
Total de Capitais Próprios atribuíveis ao Grupo		
Interesses minoritários	344.305	287.744
	<u>7.220.801</u>	<u>6.248.234</u>
Total de Capitais Próprios	<u>95.550.410</u>	<u>94.423.724</u>

# Demonstração de Resultados Consolidados

## A 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	2009	2008
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	3.639.479	5.269.597
Juros e custos equiparados	<u>(2.305.324)</u>	<u>(3.548.549)</u>
Margem financeira	1.334.155	1.721.048
Rendimentos de instrumentos de capital	3.336	36.816
Resultado de serviços e comissões	731.731	740.417
Resultados em operações de negociação e de cobertura	249.827	280.203
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	(24.457)	(262.104)
Outros proveitos de exploração	<u>41.137</u>	<u>57.580</u>
	2.335.729	2.573.960
Outros resultados de actividades não bancárias	<u>16.233</u>	<u>17.390</u>
Total de proveitos operacionais	2.351.962	2.591.350
Custos com o pessoal	865.337	915.307
Outros gastos administrativos	570.177	642.641
Amortizações do exercício	<u>104.736</u>	<u>112.843</u>
Total de custos operacionais	1.540.250	1.670.791
	811.712	920.559
Imparidade do crédito	(560.029)	(544.699)
Imparidade de outros activos	(70.485)	(60.024)
Outras provisões	<u>(26.871)</u>	<u>15.500</u>
Resultado operacional	154.327	331.336
Resultados por equivalência patrimonial	66.262	19.080
Resultados de alienação de outros activos	<u>74.930</u>	<u>(8.407)</u>
Resultado antes de impostos	295.519	342.009
Impostos		
Correntes	(65.634)	(44.001)
Diferidos	<u>19.417</u>	<u>(39.997)</u>
Resultado após impostos	<u>249.302</u>	<u>258.011</u>
Resultado consolidado do exercício atribuível a:		
Accionistas do Banco	225.217	201.182
Interesses minoritários	<u>24.085</u>	<u>56.829</u>
Lucro do exercício	<u>249.302</u>	<u>258.011</u>
Resultado por acção (em euros)		
Básico	0,03	0,03
Diluído	0,03	0,03

# Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

## A 31 de Dezembro de 2008 e 2009

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	4T 08	1T 09	2T 09	3T 09	4T 09	Dez08	Dez09	Δ % 09 / 08
Margem financeira	444,4	373,8	301,8	322,6	336,0	1.721,0	1.334,2	- 22%
Rend. de instrumentos de cap.	7,7	0,6	2,5	1,2	- 1,0	36,8	3,3	- 91%
Resultado de serv. e comissões	187,4	168,7	177,9	187,1	198,0	740,4	731,7	- 1%
Outros proveitos de exploração	2,2	35,1	15,9	75,6	5,7	66,6	132,3	99%
Resultados em operações financeiras	127,4	149,8	64,4	- 26,0	37,2	18,1	225,4	>200%
Res.por equivalência patrimonial	- 16,8	11,5	19,4	16,9	18,4	19,1	66,3	>200%
<b>Produto bancário</b>	<b>752,2</b>	<b>739,5</b>	<b>581,9</b>	<b>577,4</b>	<b>594,3</b>	<b>2.602,0</b>	<b>2.493,2</b>	<b>- 4%</b>
Custos com o pessoal	224,7	231,9	212,2	222,9	198,2	915,3	865,3	- 5%
Outros gastos administrativos	169,2	142,6	136,1	148,0	143,5	642,6	570,2	- 11%
Amortizações do exercício	30,3	26,2	26,1	26,3	26,1	112,8	104,7	- 7%
<b>Custos operacionais</b>	<b>424,3</b>	<b>400,7</b>	<b>374,5</b>	<b>397,2</b>	<b>367,9</b>	<b>1.670,8</b>	<b>1.540,3</b>	<b>- 8%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>327,9</b>	<b>338,8</b>	<b>207,4</b>	<b>180,3</b>	<b>226,4</b>	<b>931,2</b>	<b>952,9</b>	<b>2%</b>
Imparidade do crédito (líq.	204,1	160,1	119,0	130,4	150,6	544,7	560,0	3%
Outras imparidades e provisões	31,1	36,8	24,1	14,5	21,9	44,5	97,4	119%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>92,7</b>	<b>141,9</b>	<b>64,4</b>	<b>35,4</b>	<b>53,9</b>	<b>342,0</b>	<b>295,5</b>	<b>- 14%</b>
Impostos	27,7	28,9	17,1	5,4	- 5,1	84,0	46,2	- 45%
Interesses minoritários	5,9	6,3	6,5	- 0,7	11,9	56,8	24,1	- 58%
<b>Resultado líquido</b>	<b>59,0</b>	<b>106,7</b>	<b>40,8</b>	<b>30,7</b>	<b>47,1</b>	<b>201,2</b>	<b>225,2</b>	<b>12%</b>



# Demonstração de Resultados (Portugal e Operações Internacionais)

## A 31 de Dezembro de 2008 e 2009

(Milhões de euros)

	Grupo			Portugal			Operações internacionais																	
							Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.					
	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %	Dez09	Dez08	Δ %			
Juros e proveitos equiparados	3.639	5.270	-30,9%	2.511	3.867	-35,1%	1.128	1.402	-19,5%	544	711	-23,4%	110	100	9,9%	289	377	-23,5%	185	214	-13,5%			
Juros e custos equiparados	2.305	3.549	-35,0%	1.593	2.697	-40,9%	712	851	-16,4%	407	431	-5,5%	26	22	17,7%	164	251	-34,8%	115	147	-22,0%			
<b>Margem financeira</b>	<b>1.334</b>	<b>1.721</b>	<b>-22,5%</b>	<b>918</b>	<b>1.170</b>	<b>-21,6%</b>	<b>416</b>	<b>551</b>	<b>-24,4%</b>	<b>137</b>	<b>280</b>	<b>-51,0%</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>7,6%</b>	<b>125</b>	<b>126</b>	<b>-1,0%</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>5,1%</b>			
Rend. de instrumentos de cap.	3	37	-90,9%	3	29	-90,6%	1	8	-92,4%	0	7	-93,4%	0	0	14,4%	0	0	-3,4%	0	0	-110,1%			
<b>Margem de intermediação</b>	<b>1.337</b>	<b>1.758</b>	<b>-23,9%</b>	<b>920</b>	<b>1.199</b>	<b>-23,3%</b>	<b>417</b>	<b>559</b>	<b>-25,3%</b>	<b>138</b>	<b>287</b>	<b>-52,1%</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>7,6%</b>	<b>125</b>	<b>126</b>	<b>-1,0%</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>5,1%</b>			
Resultado de serv. e comissões	732	740	-1,2%	522	511	2,0%	210	229	-8,3%	113	135	-15,9%	24	22	6,4%	33	32	2,6%	40	40	0,2%			
Outros proveitos de exploração	132	67	98,8%	125	54	132,3%	7	13	-42,9%	2	2	6,6%	5	5	-3,1%	3	2	41,9%	-2	4	-157,2%			
<b>Margem básica</b>	<b>2.202</b>	<b>2.565</b>	<b>-14,2%</b>	<b>1.567</b>	<b>1.765</b>	<b>-11,2%</b>	<b>634</b>	<b>800</b>	<b>-20,8%</b>	<b>253</b>	<b>424</b>	<b>-40,3%</b>	<b>113</b>	<b>106</b>	<b>6,9%</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>0,2%</b>	<b>108</b>	<b>111</b>	<b>-2,5%</b>			
Resultados em operações financeiras	225	18	>200%	65	-124	152,2%	160	143	12,5%	78	99	-21,6%	23	14	57,2%	10	8	21,8%	50	21	140,6%			
Res. por equivalência patrimonial	66	19	>200%	65	19	>200%	2	0		2	0		0	0		0	0		0	0				
<b>Produto bancário</b>	<b>2.493</b>	<b>2.602</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.697</b>	<b>1.659</b>	<b>2,3%</b>	<b>796</b>	<b>943</b>	<b>-15,6%</b>	<b>333</b>	<b>523</b>	<b>-36,4%</b>	<b>135</b>	<b>120</b>	<b>12,9%</b>	<b>170</b>	<b>168</b>	<b>1,2%</b>	<b>158</b>	<b>132</b>	<b>20,2%</b>			
Custos com o pessoal	865	915	-5,5%	604	593	2,0%	261	323	-19,1%	108	174	-37,9%	27	26	6,4%	61	62	-1,9%	65	61	6,1%			
Outros gastos administrativos	570	643	-11,3%	314	372	-15,5%	256	271	-5,5%	106	142	-25,2%	26	22	20,7%	55	55	0,4%	69	53	30,5%			
Amortizações do exercício	105	113	-7,2%	60	67	-9,9%	45	46	-3,3%	18	20	-9,1%	6	7	-12,8%	10	9	5,6%	11	10	6,3%			
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.540</b>	<b>1.671</b>	<b>-7,8%</b>	<b>979</b>	<b>1.031</b>	<b>-5,1%</b>	<b>562</b>	<b>640</b>	<b>-12,2%</b>	<b>232</b>	<b>335</b>	<b>-30,8%</b>	<b>60</b>	<b>54</b>	<b>9,8%</b>	<b>126</b>	<b>126</b>	<b>-0,4%</b>	<b>144</b>	<b>124</b>	<b>16,5%</b>			
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>953</b>	<b>931</b>	<b>2,3%</b>	<b>718</b>	<b>628</b>	<b>14,4%</b>	<b>235</b>	<b>303</b>	<b>-22,6%</b>	<b>101</b>	<b>188</b>	<b>-46,5%</b>	<b>76</b>	<b>66</b>	<b>15,5%</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>5,9%</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>78,2%</b>			
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	560	545	2,8%	391	425	-8,0%	169	120	41,2%	99	37	165,9%	11	1	>200%	24	16	46,4%	35	65	-45,7%			
Outras imparidades e provisões	97	45	118,7%	93	41	125,5%	5	3	35,1%	1	2	-63,8%	1	1	-8,0%	1	0	116,6%	2	0	>200%			
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>296</b>	<b>342</b>	<b>-13,6%</b>	<b>235</b>	<b>162</b>	<b>44,9%</b>	<b>61</b>	<b>180</b>	<b>-66,3%</b>	<b>0</b>	<b>149</b>	<b>-99,7%</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>1,6%</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>-22,3%</b>	<b>-23</b>	<b>-57</b>	<b>59,3%</b>			
Impostos	46	84	-45,0%	21	47	-54,4%	25	37	-33,0%	0	31	-99,7%	12	11	4,2%	10	10	6,1%	3	-15	120,1%			
Interesses minoritários	24	57	-57,6%	0	-2	77,6%	24	58	-58,1%	0	0		1	1	5,3%	0	0	>200%	24	58	-58,7%			
<b>Resultado líquido</b>	<b>225</b>	<b>201</b>	<b>11,9%</b>	<b>214</b>	<b>117</b>	<b>83,2%</b>	<b>11</b>	<b>84</b>	<b>-86,5%</b>	<b>0</b>	<b>118</b>	<b>-99,7%</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>1,0%</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-50</b>	<b>-100</b>	<b>50,1%</b>			

# Millennium

## bcp

**Investor Relations Division:**

Sofia Raposo, *Head of Investor Relations*

Francisco Pulido Valente

TI: +351 21 1131 085

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000